ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 257

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

D. Joaquim Arcoverde

Rio, 13

O sr. d. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, seguirá definitivamente para Roma, a 16 do corrente, no paquete «Perseo».

O illustre arcebispo não fixará, porém, residencia na capital da Italia.

S. exc. volta á para sua archidiocese, sendo, porem, eleito um coadjuctor para o arcebispado.

Perdões

Rio, 13

O presidente da Republica assignará depois de amanhã perdões a desertores do exercito, da armada e da policia.

Orçamento do interior

Rio, 13

Hoje, na camarà, foram discutidas diversas emendas apresentados ao orçamento do interior.

Politica mineira

Rio, 13

A convenção do partido republicano mineiro, reunida hontem em Bello Horisonte, escolheu candidato ao cargo de presidente do Estado, nas proximas eleições, o dr. João Pinheiro, actual senador federal.

Telegraphos e correios

Rio, 13

Serão reparados os serviços do correio e dos telegraphos nas agencias de Alagôa de Baixo, Flôres e Petrolina, nesse Estado.

Dr. Lauro Muller

Rio, 13

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, partirá desta capital a 5 de dezembro proximo afim de inaugurar a estação de Formiga, no Oeste de Minas.

A inauguração realiza-se a 7 do mez proximo.

Amnistia e amnistiados

Rio, 13

A commissão de marinha e guerra da camara dos deputados deu parecer favoravel do projecto de creação de um quadro extraordinario para os officiaes promovidos emvirtude do projecto que supprime as restricções das amnistias de 1894 e 1898.

Falta o parecer da commissão de finanças.

A Avenida

Rio, 13

Depois de amanhã será inaugurada a Avenida.

Já começou a ornamentação do local, que é bellissima.

Rio, 13

A Avenida central já hoje está repleta de povo, que admira os sumptuosos edificios ali construidos.

Agora á tarde, fizeram-se experiencias da illuminação electrica, dando magnifico resultado.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, acompanhado da commissão de engenheiros, acaba de percorrer a Avenida.

No proximo dia 15 o dr. Rodrigues Alves assistirá do palaceté Guinle ao desfilar das tropas.

Ali será offerecido um «lunch» ao presidente da Republica e sua comitiva.

Rio, 13

Na proxima quarta-feira tambem se inaugurará na Avenida o pavilhão do Brazil que figurou na Exposição de S. Luiz.

Senado

Rio, 13

Hoje no senado não houve numero para votações.

Ficaram encerradas as discussões de varias materias de pouca importancia.

Cambio

Rio, 13

O cambio fechou hoje a 16 3/32.

EXTERIOR

Portugal e Allemanhã

Lisboa, 13

A chancellaria allemã declarou não ligar importancia politica ao incidente da ilha da Madeira.

Alguns jornaes, parece, se satisfazem com essa explicação.

O rei de Portugal

Pariz, 13

O rei de Portugal chegará a esta capital no proximo dia 22.

A respeito da viagem do rei d. Carlos, o conselheiro Thomaz Rosa, ministro portuguez junto ao governo da França, conferenciou com o secretario do ministerio das relações exteriores.

A summa do programma das festas é o seguinte: banquete no Elyzeu, offerecido pelo sr. Emilio Loubet, presidente da Republica; visita aos monumentos e edificios publicos; espetaculo de gala na Opera; banquete na chancellaria, offerecido pelo sr. Rouvier, presidente do conselho e ministro dos relações exteriores; caçadas em Rambouillet.

Desordens

Madrid, 13

Têm occorrido varias desordens em Bilbao.

Tremores de terra

Roma, 13

Recrudescem os tremores de terra em Monteleone e Montini.

Os socialistas italianos

Roma, 13

Em Milão realizou-se hontem um grande comicio socialista.

O rei da Hespanha

Berlim, 13

O rei Affonso XIII partiu para Vienna.

Os judeus

Buenos-Aires, 13

O sr. Crenovich, representante da Associação lionista, recebeu telegrammas de S. Petersburgo dizendo ser horrorosa a situação dos judeus.

Esses despachos produziram grande impressão no seio dos judeus aqui residentes.

Politica chilena

Santiago, 13

Foi inaugurado o centro liberal-democratico afim de pugnar em favor da candidatura do dr. Luiz Sanfuentes á presidencia da Republica.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 13

Receia-se que occorram em Varsovia graves desordens.

O principe Sviatopolsky será o novo governador da Finlandia.

CARTAS DO RIO

Rio, 4 de Novembro.

CASAS DO CONGRESSO

As duas casas do parlamento vão de mal a peior em materia de trabalho, quando o fim da sessão se approxima e um dia de auzencia de numero representa um prejuiso incalculavel.

O que se passou esta semana no senado e camara,—repito o qualificativo consagrado pela imprensa—foi positivamente uma vergonha, demonstrando que os representantes da nação são os que mais deprimem o poder legislativo.

O senado durante quatro dias não póde funccionar, não póde fazer cousa alguma, porque o numero de prezentes não deu signão para abrir e encerrar immediatamente as sessões.

A camara, esta foi mais longe, porque ha dezeseis dias que não tem numero para votar as materias encerradas em discussões e que atulham a sua ordem de trabalhos.

Em vão os presidentes das duas casas do congresso dirigiram appellos aos seus collegas, appellos feitos da meza na hora do expediente, appellos em cartas e telegrammas aos retardatarios ou gazeteiros.

A imprensa, na sua quasi unanimidade, registrou successivamente, com palavras amargas, o estranho caso; nada, foi mesmo que nada, porque a falta de numero não se modificou.

Por ultimo, o sr. Catunda, no senado e o sr. Paula Guimarães, na camara, adoptaram, no mesmo dia, este alvitre supremo: pedir aos congressistas, *por acto de gentileza* que comparecessem aos trabalhos.

Pensam os que me lêem que se conseguio alguma cousa? Bôas!

A questão assim collocada no terreno da consideração pessoal não demoveu os que faltam; de modo que tornou-se patente, senão a falta de autoridade moral de quem reclamava, pelo menos uma desattenção para com as mezas muito para estranhar.

E registro aqui que na camara, onde é mais accentuado o desamor pelo serviço publico, o exemplo, mão exemplo, nasce um pouco de cima: o *leader* da maioria não só não se move deante de uma situação como essa, como é um dos que mais faltam e dos que mais tarde apparecem no recinto.

A camara chegou a esta apuração: a lista da porta accusa 120 deputados na casa e no recinto não se consegue a presença dos 107 que o regimento exige para as votações.

Quer isto dizer, que um grande numero de deputados inculca a sua presença e immediatamente sahe para tratar de seus negocios.

E' de notar que a qualquer d'elles que se falle sobre essa vergonha, a resposta não se faz esperar, rubra de indignação condemnatoria.

Todavia, mais sincero foi o que ha dias, em minha presença, recordava o tempo em que os srs. Rosa e Silva e Arthur Rios presidiram a camara...

Dado este cavaco sobre a *debacle* em que marcham os trabalhos das duas casas do congresso, resta dizer-lhes do pouco que em ambas se fez.

No senado: approvação na prorogação das sessões até 1.º de dezembro; approvação em 3.ª discussão do projecto, dispensando o pagador do thesouro do pagamento dos 330 contos que o seu fiel roubeu, acto que já foi sanccionado pelo presidente da Republica; approvação, em 2.ª discussão, dos projectos que authorisa a aposentadoria, com todos os vencimentos, do ministro do Supremo, dr. João Barbalho e do que prohibe a importação de mercadorias com marcas e rotulos falsificados.

Depois, num unico dia mais de trabalho, o encerramento das seguintes materias com as votações adiadas até hontem: 1.ª de um projecto *de chegar*, do sr. Bueno Brandão, alterando essencialmente a reforma eleitoral, e que o sr. Gonçalves Ferreira combateu desde logo como inopportuno por se tratar de alterações numa lei que nem se quer foi ainda experimentada e por ferir disposições convenientes ao cerceamento da fraude; 3.ª discussão do projecto que manda pagar ao Estado da Parahyba a importancia de 150 contos de um auxilio de 500 contos, votado ha annos e não satisfeito no seu todo; 2.ª discussão do credito de 36 contos para despezas da representação do Brazil no Congresso da Tuberculose em Paris 1.ª do que authorisa o credito de 100 contos, como subvenção a uma companhia de carnes frigorificas no Piauhy.

Um projecto novo a mais, do sr. Pires Ferreira, estabelecendo collegios militares em todos os Estados.

Transcrevo-o na intrega, mais adiante, a titulo exclusivo de informação.

⁂

A camara reduzida a expressão mais simples, discutiu toda a semana e ainda continúa, a reforma do Banco da Republica e as emendas apresentadas em 2.ª discussão da lei da receita.

Nestes debates ha, principalmente tres oradores a destacar: nesta materia, os srs. João Luiz Alves e Felisbello Freire; naquella, o sr. Barbosa Lima, que durante quatro dias requeimou o Banco da Republica, adelgaçando as suas mazellas e incitando á devassar o que ha de mostrar compromettidos os maiores figurões alguns congressistas e governistas que venderam a penna e as opiniões mediante compensações de arregalar o olho.

E sua exc. citou um desses jornaes, *O Paiz*, que hontem lhe retrucou fugazmente.

— O digno deputado por Pernambuco sr. Affonso Costa apresentou, extenso voto sobre o ensino secundario, combatendo o projecto de creação do exame de admissão para a matricula nas escolas superiores. Esse projecto não teve, na commissão de instrucção, maioria absoluta a favor ou contra, estando, por esse motivo, com o andamento prejudicado. A' vista disso, o sr. Affonso Costa requereu e obteve a publicação do seu voto no *Diario do Congresso*.

— A commissão de marinha e guerra da Camara é favoravel á emenda do sr. Barbosa Lima mandando estabelecer um quadro extraordinario para os officiaes da armada que houverem de ser promovidos pela abolição das restricções oppostas á amnistia de 1895. A commissão aceita tambem a emenda Moreira da Silva que manda reverter á actividade os officiaes reformados durante o periodo revolucionario em questão.

Ficará, pois, faltando o parecer da commissão de finanças sobre a creação do quadro extraordinario, pois que a de constituição e justiça já deu parecer contrario ás demais emendas ao projecto Leite Ribeiro.

— A camara teve uma semana um motivo de pezar, pelo fallecimento do deputado da bancada mineira, sr. Antonio Zacharias.

⁂

Hoje finalmente, com um esforço supremo, senado e camara, chamados pelo pagamento do subsidio, tiveram numero para votações: na alta casa do congresso foram approvados em 3.ª discussão os projectos que mandam aposentar o ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. João Barbalho, com todos os vencimentos; pagar o auxilio de 150 ao Estado da Parahyba, a que acima me referi; e em 1.ª discussão o que altera disposições da lei eleitoral; na camara foi regeitado por forte maioria, o requerimento do sr. Barbosa Lima, pedindo a volta do orçamento do interior á commissão de finanças, para cortar despezas; reconhecido o novo deputado por Pernambuco dr. Domingos Gonçalves e approvadas varias outras materias de importancia secundaria.

E amanhã, com certeza, recomeçará o regimen da cabula...

COLLEGIOS MILITARES

O projecto do senador Pires Ferreira, a que alludi linhas acima, authoriza o governo a crear desses estabelecimentos, com internato e externato reunidos, nas capitaes do Amazonas, Maranhão, Piauhy, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagoas, Sergipe, Espirito-Santo, Santa Catharina, Paraná, Goyaz e Matto-Grosso, e nas do Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Minas-Geraes, S. Paulo. e Rio Grande do Sul, com internato e externato independentes.

Dispõe mais, em resumo, o projecto, que o internato e o externato do gymnasio nesta capital passarão a constituir externatos militares, transferindo-se para elles os alumnos externos do actual collegio militar e para este os internos do gymnasio; que os novos collegios serão administrados pelo governo federal, que os organizará de conformidade com o regulamento que o Congresso approvar; que os Estados que quizerem entrar em accordo com o governo federal, deverão dar-lhe, no minimo, subvenção annual correspondente á media da despeza que fizeram no ultimo quinquennio com o ensino secundario.

E numera em seguida as vantagens de que gozarão os que tiverem o curso dos collegios militares: isenção do sorteio militar em tempo de paz; preferencia para as emprezas federaes; dispensa de pagar impostos nos estabelecimentos federaes de instrucção superior, quando approvados plenamente em todas as materias theoricas e praticas; graduação e vencimentos de sargento do exercito quando seguirem a carreira militar; direito a praticar na Europa, por dois annos, quando approvados com distincção em todas as materias.

Determina ainda que os que tiverem o curso dos collegios terão matricula em qualquer estabelecimento de ensino superior, não dando, porém, direito algum as approvações somente nas materias theoricas; que os estabelecimentos de instrucção secundaria equiparados e os que venham a pretender essa regalia serão obrigados a adoptar regulamentos e programmas dos collegios militares; que não serão validos os exames prestados em estabelecimentos que não se tenham submettido a essa exigencia que o Estado que quizer manter estabelecimento de instrucção secundaria não subordinado ao regulamento e programma de collegio militar, perderá qualquer subvenção que receba por lei federal; que a quinta parte do numero dos alumnos terá matricula gratuita, sendo 2/3 desse numero para os filhos e netos de militares e um terço para os filhos e netos dos civis, preferidos sempre os orphãos pobres; que nos collegios se attenderá o mais possivel á educação physica dos alumnos; que o governo poderá aproveitar professores e instructores de um collegio para leccionar noutro da mesma localidade; que ficam garantidos os actuaes direitos dos alumnos matriculados nos estabelecimentos de instrucção secundaria; que o governo poderá despender até 1.500 contos, sómente com as installações dos novos collegios.

E podia ir mais longe, pretendendo ainda mais!...

A ACADEMIA BRAZILEIRA DE LETTRAS

Desta feita, se a famosa Academia dos 40 immortaes não ruiu nos seus poucos solidos alicerces, como construcção balôfa e até agora de nenhuma utilidade pratica, soffreu no emtanto grande abalo na sua respeitabilidade moral.

A academia tinha de preencher a cadeira vaga pela morte de José do Patrocinio e propuzeram-se candidatos os srs. drs. Domingos Olympio e Mario de Alencar e o padre Severiano de Rezende.

O primeiro candidato é, como se sabe, um jornalista *doublé* de um litterato estimadissimo, com trinta e tantos annos de provas publicas; o segundo é um mocinho, até ha pouco empregado da secretaria do interior e agora da secretaria da camara, tendo a recommendal-o um mediocre livro de versos e o sobrenome do grande romancista, de quem é filho; o ultimo, o padre Severiano é um poeta de *élite* e um litterato com trabalhos que o honram e lhe dão um nome acatado.

Pois a maioria dos immortaes achou que no meio é que estavam a virtude, o merito e o talento e elegeu o dr. Mario de Alencar, proclamando assim que aquella Academia é para os doutores menos doutos possiveis.

Tambem a imprensa não esteve com meias medidas, a começar pelo redactor chefe d'*O Paiz*, que é academico e chamou a academia a bolos, já que ella se arvora em casa de principiantes.

O Mario, este em lugar de chorar sobre as ruinas de seus competidores e mestres, ri das fraquezas humanas que o fizeram um forte lettrado.

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA

Ainda uma tentativa para reunir os jornalistas fluminenses e constituil-os n'uma associação que aproveite, senão a elles mesmos, ao menos a suas familias, que são as maiores victimas da ingrata profissão.

A idéa foi do Ernesto Senna, do *Jornal do Commercio*, a quem é preciso, antes de tudo, louvar a coragem de mais esta iniciativa, depois de tantos malogros.

A' assembléa que para esse fim se reuniu, compareceram os srs.: Antonio Azeredo, Henrique Chaves, Alcindo Guanabara, Porto da Silva, Charles Morel, Gregorio de Almeida, Luiz Waddington, Ernesto Senna, Dermeval da Fonseca, Angelo Agostini, Gaetano Segreto e Luiz Pastorino, dr. Domingos Olympio, Coelho Netto, Olavo Bilac, João Lage, G. Lugilo, Alberto Estanislão, Cardoso Junior, Jovino Ayres, Serpa Junior, Amadeu Beaurepaire Rohan, Oscar Dermeval, Lindolpho Azevedo, João Andréa, Arthur Peixoto, Alvarenga Fonseca, Emilio Usac, Placido Junior, Guimarães Passos, Jarbas de Carvalho, Mario Dermeval, Juvenal Pacheco, Paulo Barreto, J. G. da Silva Veiga, Xavier Pinheiro, Gabriel Pinheiro, Alfredo Costa, João da Silva Barbosa, Juan de Fine Machado, João Luso, Antonio Leitão e Joaquim Lacerda.

O sr. Alcindo Guanabara, a quem foi confiada a presidencia, fez ver que não confiava muito na creação de uma sociedade beneficente para corresponder aos intuitos a que se referiu o propugnador da idéa. A «beneficencia» seria uma organização toda falaz, baseada na caridade, um sentimento aleatorio, dependente de elementos com que se não podia contar por muito. Confiava, sim, numa organização mais solida e de mais efficazes resultados —a caixa de seguros, para a invalidez, de pensão, para a morte. Verdadeira instituição cooperativa, em que entrassem todos os que laboram no jornal, sem preoccupação de qualquer caracter estranho, independentemente de opiniões que este ou aquelle professe. Uma organização séria e definitiva, que deverá forçosamente vingar, desde que dependa de tabellas intelligentemente organizadas sobre bases que não podem falhar.

O sr. Henrique Chaves, depois de expressos outros votos de adhesão á idéa do sr. Alcindo Guanabara, propôz que, para imprimir um cunho pratico a essa primeira reunião, se nomeie uma commissão de tres membros, encarregada de formular as bases da associação, segundo a idéa já aceita, e de apresentar o resultado de seus trabalhos em uma nova reunião que será opportunamente convocada.

Assim se venceu, ficando tal commissão composta dos srs. Antonio Azeredo, Alcindo Guanabara e Rodrigues Barbosa.

Vamos ver!

O CULTO DOS MORTOS

Como nos annos anteriores, o culto dos mortos, no dia 2 do corrente, teve a engrandecel-o toda a população fluminense, que se dividio pelas necropoles da capital, levando as homenagens das suas saudades, as suas lagrimas, as suas flores ás sepulturas onde repouzam uma parte do seu coração, a melhor talvez de suas esperanças, talvez a porção maior de seu amor.

E era de ver como, logo pela manhã, mãos carinhosas e ainda estremecendo á lembrança do dia terrivel começavam a espalhar cuidados pelas sepulturas, cada uma á medida de suas posses, mas ungidos todos de uma mesma saudade, preparando as moradas eternas para a commemoração sublime que é toda uma revivescencia do passado, um livro da historia da vida, folheado em nome do amor, da ternura e da saudade.

A visitação aos tumulos estendeu-se até quasi o cahir da noite, numerosa sempre e sempre com muita ordem.

(*Do nosso correspondente*).

Na maciota...

(3.ª SERIE)

XIX

« O que eu acho é que essas rivalidades são o melhor estimulo ao progresso e ao desenvolvimento das cidades. (Lisbôa e Porto.) »
(Do Conselheiro José Gonçalves Gouvarinho Maia)

Leram vocês *Os Maias*? Pois ha nesse
Livro, que me parece
Ser dos trabalhos de Eça o mais feliz,
Um Gouvarinho, um typo de Pascacio,
—Nova edição do Conselheiro Acacio—
Que, exactamente, a mesma cousa diz..

LULU' SENNA.

NOTAS

Achei interessante, mas muito interessante mesmo, aquella opinião d'*A Provincia* de ante-hontem sobre a responsabilidade da imprensa.

São uns pandegos aquelles rapazes!

Como seria monotono o jornalismo da terra si elles não existissem!

Foi na camaradagem delles que eu comecei a minha carreira.

Depois, os accidentes da politica nos separaram e todas as minhas virtudes, todas as minhas bôas qualidades, que elles tanto encareciam e proclamavam, fôram depuradas no cadinho dos despeitos e das represalias.

Confesso que cheguei a ter-lhes odio.

Os primeiros ataques contra mim levaram-me quasi ao desespêro.

Afinal, comprehendi que andava errado e naturalmente affeiçoei-me a essa evidencia a que entre nós todo homem de acção tem de pagar tributo.

Ainda ha poucos dias o meu venerando amigo, o monsenhor Marcolino do Amaral, meu companheiro de viagem no trem de *mister* Fletcher, ouvindo-me gracejar, prazenteiro, a proposito de umas invectivas d'*A Provincia*, interpellava-me, com certa magua:

— Doutor, você não se incommoda com essas injustiças?

E eu respondi com a mais sincera expansão:

— Meu padre, fique certo de que eu começaria a definhar si por mais de oito dias deixasse de ver o meu nome em lettra de fôrma...

Sim, que descredito podem trazer neste paiz a um homem qualificado as aggressões dos inimigos politicos?

Francamente, não é para sentir-me lisonjeado ver que *A Provincia* me inclue no pequeno numero dos adversarios a que ella limita a sua conhecida opposição pessoal?

Hoje, não quero mal áquelles rapazes: acho até que elles são muito divertidos.

Ora, haverá, por exemplo, quem resista a tamanha pilheria?

Com o seu tom doutrinario e uns ares de sizudez que lhe ficam a matar, *A Provincia* declama:

« As leis criminaes dão sabiamente ao queixoso contra injurias ou calumnias impressas o direito de responsabilisar quem as escreve ou quem se encarrega de publical-as, o autor ou o dono da typographia, a pessoa que as edita e até mesmo quem as distribue ou vende.

O dr. Rosa e Silva é o proprietario do orgão official e as immunidades do cargo põem o senador a coberto da acção da justiça, esse apanagio o não exime das censuras de todo o mundo. »

A Provincia sabe que o dr. Rosa e Silva, no alto plano da politica nacional, não se prende ás esterilidades das luctas partidarias. Sua esphera de acção é outra e, mesmo nos labores do jornalismo, a direcção de sua folha está entregue a amigos de sua confiança.

A Provincia, porém, acha que *s. exc. tem obrigação de ver todos os artigos e até de impedir que saiam publicadas as solicitadas que ataquem a este ou aquelle.*

Isso porque *o dr. Rosa e Silva é o proprietario do Diario e as leis criminaes o incluem na lista dos responsaveis, não o eximindo das censuras de todo o mundo as suas immunidades de senador.*

Comprehende-se: *A Provincia* quer a responsabilidade moral do dr. Rosa e Silva nas publicações todas de sua folha...

Mas, então, como explicar que ella propria conserve em suas columnas, abaixo do titulo de sua secção *Publicações Solicitadas*, os dizeres—*Sem responsabilidade ou solidariedade da redacção*, chapa de que tirou patente de invenção?

E' muito curiosa a opinião que *A Provincia* quer para os outros, mas não pratica!

A Provincia é muito innocente!

A. A.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia de suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa do «Diario».

×

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 11 do corrente, o sr. dr. secretario geral do Estado, prorogou por 60 dias o prazo que foi marcado ao cidadão Manoel Mattos da Cunha, para assumir o exercicio da serventia vitalicia dos officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel e demais annexos e privativo de orphãos do municipio de Ouricury, para a qual foi nomeado em 31 de agosto ultimo.

×

Ainda se conserva sem solução o caso dos vinte contos.

Afinal, hontem appareceu o sr. Joaquim de Azevedo Luna, que se apresentou ao seu patrão, que, por sua vez, entregou-o á policia, para que averiguasse o que fosse necessario para descoberta do furto.

O homem que Luna suppõe ter sido o autor não foi mais visto.

Ouvimos dizer que Luna está recolhido á detenção.

×

Em companhia do cav. Gino Macchioro, consul da Italia, o sr. marquez de Campolatta o capitão de fragata e Gino Fara Forni, capitano de corvetta, commandante e immediato do cruzador *Dogali*, visitaram hontem os srs. governador do Estado, general commandante do districto e capitão do porto.

Por estas autoridades foram os illustres visitantes recebidos fidalgamente.

×

Do sr. Antonio de Oliveira Badouin, estabelecido com escriptorio de commissões e consignações á rua Bom Jesus n. 58, nos offereceu hontem um pacotinho de sementes de flores e hortaliças, recentemente importadas da Europa.

Agradecemos a lembrança.

×

15 de Novembro

Parece que este anno a data anniversaria da proclamação da Republica não terá sómente as commemorações officiaes.

No quartel do 40.º batalhão preparam-se bellas festas, que terão a assistencia do sr. general commandante do districto.

Pelas 4 1/2 horas da tarde entrará o grande concerto musical, sob a direcção do maestro Romeu Dionesi.

Seu programma é o seguinte:

1.ª PARTE

Symphonia nell opera *Il Guarany*, de C. Gomes.

Marcia nell opera *Tannhauser*, de R. Wagner.

La Gioconda—Coro de Introduzione—Atto I—Preludio—Atto IV — Romanza *Enzzo*—Atto II—Pizza Concertata—Atto III, de A. Ponchielle.

Pernambucana—Polka, de Romeu Dionesi.

Festival—Grande Walzer, de José Virginio.

Se não quizer, deixe—Dobrado, de José Virginio.

2.ª PARTE

Martha—Symphonia nella opera, de F. de Flotow.

Rigoletto—Pot-pourri, de G. Verdi.

Aida—Grande selection, de Verdi.

Amelia Gondim da Silva—Walzer, de Zuzinha.

O Bicho—Tango, de Bocó.

Patria—Dobrado, de Alfredo Gama.

Nos intervallos serão realizados jogos de esgrima de espada por officiaes e de baloneta por inferiores e cabos.

O quartel estará vistosamente adornado e illuminado, acampando em sua frente duas companhias do batalhão.

O concerto terá logar em um corêto alli construido.

Durante as festas o quartel será franqueado ao publico.

— No jardim da praça de Maciel Pinheiro, de 5 1/2 ás 8 1/2 da noite, fará retreta a banda do 2.º batalhão de infanteria, que executará o seguinte programma:

1—L. Miguez—*Hymno da Proclamação da Republica*—Inst. do auctor.

2 C Gomes—*Marcha nupcial*—Inst. de Ernesto Costa.

3—Gonod—*Fausto*—*Pout porri*—Inst. de Ernesto Costa.

4—Meyerbeer — *Huguenote* — Fantasia —Inst. de N. N.

5—Donizetti — *Torquato*—Tasso—Aria —Inst. de N. N.

6-Ernesto Costa—*Calendula*—Marcha —Inst. do autor.

7—R. Wagner—*Lohengrin*—Pot-pourri—Inst. de N. N.

8—L. von Beethoven—*Sonata patetica* —Adagio—Inst. de G. Radini.

9—Cazeneuve—*Scenas provençaes*:
1.º—Tambarilheiros—Marcha.
2.º—Sob as platanas— Meditações.
3.º—Na fonte—Walsa lenta.
4.º—Atarasca—Farandula.
Instrumentação de O Coquetes.

10—J. Massenet—*Manon*—Selecção sobre o primeiro acto.—Inst. de A. Geronce.

11—R. Wagner—*Tanhauser* — Marcha —Inst. de N. N.

12—J. Massenet—*Coudrillon*—Fantasia —Inst. de A. Geronce.

13—C Gomes — *Salvador Rosa*—Potpourri—Inst. de Bologuesi.

14—Leon Cavallo — *Palhaços*—Fantasia—Inst. de L. Piret.

15—Francisco Manoel—*Hymno Brazileiro*—Inst. de L. Chic.

— Os proprietarios do *Café 15 de Novembro*, bem arranjado estabelecimento á rua 15 de Novembro o qual sempre attrahe a concurrencia dos freguezes, vão offerecer a sua festa commemorativa da gloriosa data que lhe serve de titulo aos *reporters* dos jornaes pernambucanos.

Desde sabbado, começaram os srs. Gyrão & C., a trabalhar na ornamentação de sua casa, que amanhã deve apresentar um aspecto graciosissimo, attendendo ao gosto artistico daquelles conhecidos negociantes.

Os salões do café serão transformados em florestas e bosques, illuminados prodigamente, tocando em frente ao edificio uma das bandas do exercito, de ha muito contratada para tal fim.

Haverá tambem ali um bazar de prendas em beneficio das obras da egrejinha de S. Sebastião, erecta no Cordeiro, arrabalde servido pela linha ferrea da Varzea.

Será uma noite alegre que os donos daquella casa vão proporcionar aos seus estimados freguezes.

×

O *Xixi*, homem affeito á pratica de desordens, andava ante-hontem pela freguezia do Recife, procurando barulho.

Comprehendendo por fim que os insultados por elle não procuravam admoestal-o, o turbulento, precisando ver sangue, aggrediu, sem o menor motivo, ao individuo Augusto de Souza Barros, fazendo-lhe no hombro direito um ferimento com a faca de ponta, sua inseparavel companheira de todos os dias.

Após o delicto, *Xixi* conseguiu evadir-se.

Hontem, foi o infeliz Augusto vistoriado na repartição central da policia, por ordem do sr. subdelegado do districto, que sobre o facto procede a activas diligencias.

ALMA RELIGIOSA

Grandes festas se projectam para o dia 8 de dezembro proximo, no môrro da Conceição, no Arraial.

Presidil-as-ha o sr. bispo diocesano, que já mandou reencarnar a bella imagem do monumento.

Sabemos que se projecta uma romaria dos alumnos de todas as escolas áquelle local, no dia citado.

✠ Revestida de toda solennidade esteve a festa da Soledade, no domingo ultimo.

Os actos foram muito concorridos.

A's 11 1/2, começou a missa, executada á grande orchestra, sob a direcção do dr. M. Siqueira, que soube mais uma vez fazer conhecer todas as bellezas da inspirada composição do maestro L. Smido.

Os srs. Puzzi, Amorim e Jouteux, com o sentimento religioso da occasião, fizeram a parte vocal com toda proficiencia, destacando-se o segundo no solo do *Laudamus*, que disse com uma inflexão verdadeira do genero de musica que cantara.

Bem desempenhada foi a composição do sr. Jouteux.

E' uma oração que muito agrada e que dá occasião para que o sr. Bandeira se mostre um piston de valor.

O *Preludio Religioso* não podia ter melhor interpretação.

Occuparam a tribuna sagrada, na festa o vigario de S. José e no *Te-Deum* o da Bôa-Vista.

Sob a direcção do professor Santino, foi entoado pela primeira vez o *Te-Deum* do dr. A. Milanez, uma composição verdadeiramente religiosa e que teve cabal execução.

Mais de 4.000 pessôas no pateo da igreja, assistiram ao fogo de vista, cujas peças eram intermediadas pela banda *Charanga do Recife* e a do 2.º de linha.

A's 11 horas terminou todo o festejo.

×

Vida Social

A directoria do *Gremio Recreativo 7 de Setembro Olindense* resolveu, em vista de força maior, transferir a reunião de posse que devia realisar-se no proximo dia 15 do corrente para outro dia, que será previamente annunciado.

— O concelho director do *Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional* reune-se, na terça-feira proxima, afim de tratar de assumptos urgentes.

A reunião terá lugar, ás 7 horas da noite, em sua séde.

— A *Sociedade Litteraria Castro Alves*, reune-se, hoje, em sessão extraordinaria, para tratar de assumptos urgentes.

— Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria, o *Club C. Mixto das Pás Olindense*, para tratar de assumptos referentes ao seu 1.º ensaio, que realisar-se-á no proximo domingo 19 do corrente.

×

Militão Baptista, rapaz branco e sympathico, apaixonara-se, no districto da Torre, por uma creança morena, e quando a familia abriu os olhos, o gajo já tinha feito a mudança da querida, afim de viver illicitamente em sua companhia.

Sabedora a policia, a quem immediatamente apresentaram queixa, foi o *d. Juan* capturado e remettido para a Casa de Detenção, onde se acha, aguardando a conclusão das diligencias a respeito.

×

A maxambomba

Dois desastres, dois! occorreram no sabbado ultimo na maxambomba de *mister* Fletcher!

De ambos demos ante-hontem noticia.

O que é mais notavel e agora registamos, é que, em ambos os casos, o machinista era o mesmo, um tal Luiz Ferreira!

Hoje, temos novo desastre a accrescentar ao rol dos que vão sendo dia a dia publicados:

Ao tomar o trem de 4 horas da tarde de ante-hontem, na estação do Caldeireiro, um empregado do sr. dr Costa Ribeiro cahio, ficando com o pé direito fracturado.

Por intervenção do illustre sr. dr. Pontual, foi o offendido immediatamente transportado para o Hospital Pedro II.

A maxambomba tem caveira de burro!

×

A chamada Igreja Evangelica Pernambucana, sita em Jaboatão, deve inaugurar amanhã o seu novo templo, com a solennidade abaixo, que terá começo pelas 4 horas da tarde:

1.ª PARTE

Cantico do hymno 66—Oração e leitura biblica, pelo rvmo. Charles Kingston.

Cantico do hymno 224—Sermão inaugural pelo presbytero Manoel de S. Andrade.

2.ª PARTE

Hymno 487—Oração, pelo presbytero Manoel da Costa.

Discurso, pelo presbytero Pedro Campello.

Hymno 248, côro 9—Discurso, pelo professor E. Owen Williams.

Cantico do hymno 218, côro 27—Discurso, pelo irmão Ulysses de Mello.

Cantico do hymno 230—Discurso, pelo irmão João da Fonseca.

Cantico do hymno 218, côro 25—Discurso pelo irmão José Mariz.

Cantico do hymno 218, côro 15—Discurso, por Mrss. Ida Kingston.

Cantico do hymno 218, côro 10—Oração, pelo presbytero Pedro Campello

Cantico do hymno 422—Oração conclusiva pelo presbytero Manoel Andrade.

×

Soberanos e commerciantes

Os máos tempos não encontraram os monarchas da Europa descalços.

Se a revolução da Russia obrigar o tzar a fugir elle encontrará uma commoda fortuna de muitos milhões de libras esterlinas esperando-o, em deposito em Londres e em Pariz. Alexandre II deixou £ 1.000.000 de economias, e o actual czar tem feito frequentes depositos, tanto no Banco de Inglaterra como no Banco Nacional de França.

O rei Leopoldo da Belgica, além da sua lista civil constitue de facto a firma *Leopoldo & C.*, os maiores negociantes de borracha do mundo. A despeito das suas grandes despesas e esbanjamentos estroinas, poderia deixar o throno e ser ainda garantida uma grande renda.

O rei Jorge da Grecia especula em cereaes e colloca os seus lucros em titulos solidos; e a fortuna pessoal do sultão da Turquia acha-se disseminada por toda a Europa, não tendo um ceitil em deposito no seu paiz. Possue uma rua inteira em Constantinopla e é tambem grande interessado em importantes emprezas de assucar na India.

A maior parte dos governantes têm grande parte da sua fortuna pessoal em deposito em outro paiz que não o seu, e o Banco de Inglaterra tem como depositantes todos os membros das familias reinantes da Europa.

×

O celebre desordeiro Tiburtino de tal, aguardava hontem, no becco dos Martyrios, a passagem de Samuel Garcia Freire, negociante do Pateo do Terço, n. 1.

Quasi ás 7 horas, effectivamente, o sr. Garcia dirigio-se para aquelle logar e, ao enfrentar o desordeiro, este descarregou-lhe, á queima roupa, um tiro de rewolver.

O facto attrahio a attenção dos populares, e, aproveitando-se do panico, Tiburtino poude evadir-se.

O sr. Garcia, felizmente, escapou da aggressão soffrida, sem ser attingido pela bala.

A autoridade local, compareceu incontinente, mandando em perseguição do criminoso uma patrulha.

×

Penetrando sorrateiramente na casa do commerciante Gonçalo José de Macêdo Lima, morador em Rio Formoso, Faustino João de Souza conseguio apoderar-se dos seguintes objectos: Um relogio de prata, um broche de ouro para senhora e diversas peças de roupa.

O facto teve logar ante hontem e sendo o gatuno preso no mesmo dia, foi o roubo apprehendido e entregue ao seu verdadeiro dono.

VARIAS

Por falta de espaço fomos obrigados a adiar a publicação das *Noticias de Portugal*.

×

Acha-se nesta capital, hospedado na Pensão Siqueira, o sr. dr. Manoel Armindo Cordeiro Guaraná, que ha pouco tempo se aposentou no cargo de juiz federal do Ceará.

O integro magistrado veiu a esta capital tratar de recolher apontamentos para uma obra que tenciona publicar, intitulado *Diccionario bio-bibliographico sergipano*.

Cumprimentamol-o.

×

Partiu hontem da Bahia, o vapor nacional *Gonçalves Dias*, da Companhia Freitas.

Vem com destino ao Recife.

×

A Prefeitura do Recife pagará hoje os vencimentos dos professores publicos, correspondentes ao mez de outubro passado.

×

Partiu de Lisbôa, no dia 6 do corrente, ás 3 horas da manhã, o vapor allemão *Tijuca*.

Deverá aqui chegar na proxima sexta-feira, seguindo, para Santos, com escala por Bahia e Rio de Janeiro, depois da demora necessaria.

×

Será celebrada amanhã, ás 8 horas, na egreja de S. Pedro, desta cidade, uma missa e *libera me*, em solennização ao 30.º dia do passamento do reverendo padre João Maria Cavalcante de Britto, vigario de Natal.

×

Está inaugurado, na capital do Ceará, um posto de Telegrapho Optico.

Agradecemos o roteiro que nos foi dali offerecido.

×

O vapor allemão *Prinz Eitel Friederich*, zarpou a 8 do corrente de Lisbôa para Madeira, devendo aqui chegar a 20.

Seguirá para o Rio de Janeiro no dia seguinte.

×

No dia 18 do corrente, terminará a cobrança, sem multa, dos impostos de porta aberta, revisão de pesos e medidas, limpesa e biqueira, relativos ao 2.º semestre, da freguezia da Bôa-Vista. findo este prazo, serão cobrados ditos impostos com a multa da lei.

×

Chegou hontem, pela manhã, o vapor nacional *Espirito Santo*, procedente do norte.

A' tarde, continuou sua viagem para o Rio de Janeiro.

×

Para alistarem-se na policia do Rio, seguiram hontem, a bordo do vapor *Espirito-Santo*, 72 voluntarios.

×

O cav. Gino Macchioro, digno consul da Italia cuja jurisdicção se estende desde Alagôas até o Amazonas, com séde neste Estado, recebeu de s. m. o rei da Italia por intermedio do general Ponzio Vaglia, ministro da Casa Real, o seguinte telegramma:

« Casenta 13-11-905—Consolo d'Italia, Pernambuco.—*Sua maestá ringrazia consolato colonia patriottiche felicitazioni.* »

×

Foram distribuidos perante o presidente da commissão de alistamento dr. Freitas Henriques e seu secretario Ceciliano Barros, nos dias 12 e 13, 126 titulos de eleitores.

×

No domingo, á tarde, vindo do sul, fundeou no Lamarão o vapor inglez *Clyde*, que á noite, partiu para Europa.

×

O Thesouro do Estado pagará hoje os juizes municipaes e promotores publicos.

×

Por telegramma recebido pela respectiva agencia sabe se que o paquete *Magellan*, da companhia das *Messageries Maritimes*, é esperado no Rio, na quinta-feira proxima, pela manhã, pelo que tocará em Pernambuco depois do dia fixado pela tabella.

Houve demora na partida do Rio da Prata.

×

A reunião dos accionistas da companhia ferro-carril não se effectuou hontem, como estava annunciada, por falta de numero legal.

Foram convocados de novo para quinta-feira os mesmos accionistas, que terão de tomar conhecimento das propostas de compra da companhia.

×

No vapor *Espirito-Santo* passaram ante-hontem por esta capital, com destino aos portos do sul, os srs. dr. Antonio de Oliveira, capitão Baptista Cearense e dr. Salvio Gonzaga.

×

No dia 16 do corrente tomará posse de cathedratico de economia politica, na Faculdade de direito do Recife, o dr. Sophronio Portella.

×

A bordo do *Thames*, passou ante-hontem com destino a Lisbôa, a companhia de operetas do sr. José Ricardo, que acaba de trabalhar na Bahia

O seu elenco é de 43 artistas.

×

Para Europa seguiu ante-hontem. no vapor *Thames*, o commerciante desta praça sr. Antonio Gonçalves de Azevedo.

×

E' esperado hoje de Amaragy, pelo trem da tarde, o sr. bispo d. Luiz, que ali foi assistir a uma festa religiosa.

×

Vindo a bordo do paquete inglez *Thames*, desembarcou ante-hontem nesta cidade, o engenheiro William Lancastre.

A FESTA DO MONTEPIO

Commemorou ante-hontem o 49.º anniversario de sua installação o *Montepio Popular Pernambucano*.

Pela manhã, na capella da séde social, teve lugar uma missa em acção de graças a Santissima Trindade, padroeira do *Montepio*.

A missa foi acompanhada a canticos, tocando no fim a banda de musica dos aprendizes marinheiros.

Ao meio dia entrou a sessão magna, que teve numerosa concurrencia.

Presidio-a o director sr. Paulo Tobias Maestralli, que discursou inaugurando o retrato do distincto socio bemfeitor do Montepio, o negociante sr, Manoel Carvalheira.

Em seguida occuparam a tribuna o orador official sr. Ermirio Lima pelo Montepio Popular Pernambucano, José Góes pela União Beneficente dos Estivadores, José Pedro Nunes de Mello, pela Sociedade Beneficente das capatazias da alfandega, dr. Pierre Collier pela Federação Operaria Christã, d. Edwiges Chagas pela Associação Feminina do Centro Operario, Christiano I. Martins pelo Lycêo de Artes e Officios, Samuel Vieira da Cunha pelo Centro Protector dos Operarios.

Fallaram em seus proprios nomes os srs. João Ezequiel, Cardozo Reis, academico Manoel Monteiro, agradecendo o sr. Manoel Carvalheira as manifestações que lhe eram dispensadas pelo Montepio.

Ainda fallaram o engenheiro Luiz da Silva e o sr. Manoel Arão.

Durante a solennidade tocaram as bandas da ala direita de policia, da sociedade 89, dos aprendizes marinheiros e da *Charanga do Recife*.

A's 3 1/2 serviu-se lauto *lunch*, sendo trocados diversos e animados brindes

A' noite, foi cantada uma ladainha, estando o edificio exposto á visitação publica.

Interna e externamente, estava o palacete adornado e illuminado, fazendo-se ouvir, antes e depois da ladainha a banda Mathias Lima.

Foi uma bella festa a do Montepio.

×

Ante-hontem, ás 8 1/2 da noite, tendo Lucinda Maria da Conceição sido desacatada pelo individuo Demetrio de Tal, saiu em sua perseguição.

Este, apesar de ter tomado o *bond*, foi seguido pela mulhersinha, que conseguiu obter o auxilio da policia, quando o vehiculo passava em frente ao 2.º ponto da freguezia de S. José, sendo ali capturado.

Ficando provada a aggressão soffrida por Lucinda, foi o homem remettido para a cadeia desta capital.

×

Mais um desordeiro acaba de enviar o sr. subdelegado de Santo Amaro para o estabelecimento que o coronel Santos Selva administra.

Chama-se o *valiente* Guilherme José Bezerra, homem casado e inimigo acerrimo da tranquilidade dos moradores daquelle conhecido arrabalde.

A LAPIS

Rio, 27 de outubro de 1905

Parecia bem morta a questão das candidaturas presidenciaes, quando surgio o telegramma do artigo publicado no *Diario* sobre o assumpto.

Foi um bate-bate entre os paladinos da Colligação e, deixem passar a chapa, gemeram os prelos da imprensa matutina e vespertina.

Esta historia das candidaturas presidenciaes tem sido contada nas poucas vezes de modo elegante por Medeiros e Albuquerque; mas os arautos da Colligação não supportam que se toque em tal ferida.

Gemem como quem sente a dôr. Mas, em vez de se limitarem a explicar o facto a seu geito, podendo mesmo recorrer ao preceito christão de que os ultimos serão os primeiros, perderam o prumo, e foram até á objurgatoria.

A colligação não admitte que se negue que foi ella, exclusivamente ella quem gerou em seu immaculado ventre a candidatura do sr. Affonso Penna.

O motivo é que ella quer fazer passar o futuro presidente da Republica como inteiramente seu, como um homem que nada fará senão em nome do desconjuntado syndicato.

Mas estão perdendo seu tempo os Colligados; além de que o syndicato fez bancarota, desde que se apresentou em publico com a circular do sr. Joaquim Murtinho, succede que ninguem acredita que o sr. Affonso Penna tenha organização de *marionette* para acceitar o papel, que lhe pretendem impôr os colligados, já por si tão desanimados.

*

Portugal está nadando em festas: hontem foi o banquete offerecido a Loubet na sala do Paço das Necessidades. Affirmam os telegrammas que o aspecto da mesa era feerico pelo brilho dos crystaes, das *toilettes* das damas, das fardas dos officiaes...

Hoje é o passeio a Cintra, onde o almoço não será menos deslumbrante que o banquete de hontem.

Neste, El Rei d. Carlos brindou o presidente da Republica Franceza, e seu illustre hospede respondeu fazendo votos para que os laços de amizade entre as duas nações se estreitem cada vez mais, e concluiu bebendo á saude do Rei e das duas Rainhas, d. Amelia e d. Maria Pia, e de toda a familia real.

Dizem que é bello o espectaculo desses brindes internacionaes, de os soberanos, mesmo um monarcha e um presidente de Republica, se saudarem mutua e publicamente, prova de que vai em progresso a grandiosa obra de paz e de fraternidade entre os povos.

Mas se por um lado estas visitas e estas saudações reciprocas de soberanos, autocratas, democratas, são um bom signal dos tempos como symptoma da boa camaradagem que reina entre as nações, por outro lado ellas não podem ser lá muito agradaveis aos testas coroadas.

Basta lembrar que todo viva dado publicamente em paiz monarchico a um presidente de Republica é nem mais nem menos do que u'a marteliada no throno.

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 88.

— Vaccinação:

Foram vaccinadas pelos diversos commissarios de Hygiene 16 pessoas, sendo: pelo dr. Pedro Calixto 1 em domicilio; dr. Manoel Carlos 4 na rua Imperial e 2 na rua de São Jorge e dr. Eustachio de Carvalho 9 no Instituto Vaccinogenico.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Manoel Carlos vaccinará amanhan (15) no posto do Recife.

O dr. Manoel Carlos visitou o predio n. 32 á rua d. Maria Cesar.

O dr. Ladislão Cavalcante visitou 5 açougues na Encruzilhada.

— Intimações:

O dr. Pedro Calixto intimou a Companhia Draynage, para em 48 horas, concertar o apparelho do n. 31 da rua do Cano.

O dr. Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns. 28 e 30 da rua do Bom-Jesus e 22 da rua do Apollo, para em 30 dias, caiarem e pintarem os predios.

— Desinfecções:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção do predio n. 19 á rua do Jasmin e n. 64 á rua da Concordia.

— Estado e asseio das ruas:

O dr. Manoel Carlos acha que precisam de asseio as ruas dos Torres, travessa do Corpo-Santo, Marquez de Olinda, Domingos Theotonio, becco das Cacimbas, rua e travessa da Madre de Deus.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas 11 desinfecções e removidos 2 variolosos para o hospital de Santa-Agueda.

×

O preto Joaquim Paulo, ganhador e de 31 annos de idade, reside na Torre, em companhia de sua familia.

Ante-hontem, aquelle individuo, desejoso de um objecto, achou que devia se apoderar delle sem consentimento do dono.

Planejou o *negocio*, mas, ao executal-o, a sua infelicidade foi tão grande que alguns populares, a presentirem a *escamotagem*, seguraram o gatuno, logo entregue ao primeiro policia, afim de pagar a esperteza nas grades da detenção.

Hontem, foi Joaquim enviado para esse estabelecimento, á ordem do respectivo subdelegado do districto.

×

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. major Messias Ludgero de Oliveira Vallalão do 14º batalhão de infanteria.

Ronda menor um subalterno do 14.º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Paes Barretto.

Guarnição:

O 14º dará a guarda do Hospital com o reforço e a patrulha da Encruzilhada; o 27 a da Alfandega, a da Caixa, ordenanças para auditoria de guerra e quartel general e o 40 a da Delegacia com o official e as ordenanças para o general.

Uniforme n. 7.

NOTAS AVULSAS

Amanhan as bandas de musica do 34 e 40 tocarão uma recepção no quartel general e a do 27 fará retreta em frente á residencia do sr. general commandante do districto.

— Ao 34 batalhão foram entregues as cartas patentes dos srs. tenente-coronel Eduardo Augusto da Silva e capitão Joaquim Francisco Figueira de Farias.

— Será inspeccionado amanhan o sr. alferes do 30 addido ao 27 batalhão, Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque, que pretende se matricular na Escola Militar.

×

Pelas 8 horas da manhã de hontem, o jornaleiro Felippe Nery de Santa Rosa, morador á rua do Pharol, por uma desobediencia de seu filho, começou a espancal-o impiedosamente.

Depois de muitas pancadas pelo corpo da criança, que se chama Herculano, menor de 10 annos de idade, o *exemplar* progenitor começou a bater-lhe com um cabo de vassoura na cabeça, sahindo o menino bastante maltratado.

Aos gritos do pequeno, compareceram muitos populares e a policia, que prendeu Felippe Nery, á disposição do sr. subdelegado da freguezia do Recife.

Herculano foi hontem vistoriado na chefatura e o seu papá seguio para a casa de detenção, onde se conservará recolhido até segunda ordem.

ILEGÍVEL

ENSINO PUBLICO

Escola Livre de Engenharia de Pernambuco

Para os exames desse estabelecimento de ensino, fôram pela respectiva congregação nomeadas as seguintes bancas:

Admissão (Mathematica)

Presidente—dr. Lafayette Bandeira.
Examinadores—drs. Heitor Maia e Borges de Mello.

Desenho de admissão

Presidente—dr. Martins Costa.
Examinadores—professores Telles Junior e Falcão Filho.

Geometria analytica

Presidente—dr. Hermilio de Oliveira.
Examinadores—drs. Augusto Martins e José Pernambuco.

Geometria descriptiva

Presidente—dr. Augusto Martins.
Examinadores—drs. Borges de Mello e Paulino Cruz.

Physica

Presidente—dr. Lacerda de Almeida.
Examinadores—drs. Martins Costa e Hermilio de Oliveira.

Desenho do 1.º anno

Presidente—dr. Borges de Mello.
Examinadores—professores Telles Junior e Falcão Filho.

Mechanica

Presidente—dr. Heitor Maia.
Examinadores—drs. Augusto Martins e Borges de Mello.

Topographia

Presidente—dr. Hermilio de Oliveira.
Examinadores—drs. Heitor Maia e Lafayette Bandeira.

Chimica

Presidente—dr. Raul Azedo.
Examinadores—drs. Martins Costa e Lafayette Bandeira.

Desenho do 2.º anno

Presidente—dr. Heitor Maia.
Examinadores — professores Telles Junior e Falcão Filho.

— Os exames escriptos começarão a 20 do corrente, ás 10 horas da manhã.

No primeiro dia: primeiras cadeiras e admissão.

No segundo dia: segundas cadeiras e admissão.

No terceiro dia: terceiras cadeiras e admissão.

Depois das provas oraes terão logar os exames de desenho

Gymnasio Pernambucano

Foi este o resultado dos exames procedidos hontem neste estabelecimento:

1.º ANNO

Arlindo Soriano Pupe, plenamente grão 8, em desenho.

3.º ANNO

João Domingues de Oliveira, plenamente grão 7 em francez e 8 em chorographia e inglez; Olintho Victor Filho, plenamente grão 6 em francez e chorographia e grão 7 em inglez; Annibal Bruno de Oliveira Firmo, distincção em francez e plenamente grão 9 em chorographia e inglez; João de Góes Cavalcanti, plenamente grão 6 em francez e chorographia e simplesmente grão 3 em inglez.

4.º ANNO

Antonio Tavares Honorato, plenamente grão 8 em inglez, simplesmente grão 5 em latim e historia universal; Annibal Cordeiro de Mello, plenamente grão 9 em inglez e 6 em latim e historia universal; Mario Beltrão Carneiro da Cunha, plenamente grão 6 em inglez, simplesmente grão 1 em latim e 3 em historia universal; José Julio Fernandes de Barros, simplesmente grão 4 em inglez, 1 em latim e 2 em historia universal; Augusto Monteiro Pessôa, simplesmente grão 5 em inglez, 1 em latim e 5 em historia universal e Adolpho Castro Paes Barretto, plenamente grão 8 em inglez e historia universal e simplesmente grão 1 em latim.

2.º ANNO

Serão chamados hoje para prova oral, os seguintes alumnos:

Inglez

Guilherme Cirne de Azevedo, Gastão Duarte Ribeiro, Orlando da Costa Meira, Manoel Baptista do Amaral Filho, Severiano Machado Nepomuceno, Humberto Gonçalves Tavares de Mello, Oscar Rodrigues dos Anjos, Raul Rodrigues dos Anjos e Alcides Rodrigues dos Anjos

Arithmetica e algebra

Raul Rodrigues dos Anjos, Alcides Rodrigues dos Anjos, Cicero Jorge de Selles, Custodio Ferreira Bartholo, José Hermogenes de Araujo Vianna e Rodolpho Cordeiro Falcão Filho.

Portuguez

José Gabriel da Paixão, Euclides Santiago, Francisco de Paula Lins de Carvalho, José Hermogenes de Araujo Vianna e Rodolpho Cordeiro Falcão Filho.

Francez e geographia

João Virgilio Gomes Montarroyos, Agostinho Lucas Guimarães, José Tertuliano da Silva, Alberto de Aguiar e Nuno Alvares Pereira.

3.º ANNO

Geometria

João Domingues de Oliveira, Olintho Victor Filho, Annibal Bruno de Oliveira Firmo e João de Góes Cavalcanti.

4.º ANNO

Geometria e trigonometria

Antonio Tavares Honorato, Annibal Cordeiro de Mello, Mario Beltrão Carneiro da Cunha, José Julio Fernandes Barros, Augusto Monteiro Pessôa e Adolpho de Castro Paes Barretto.

Escola Normal

Resultado dos exames procedidos hontem:

3.º ANNO

Pedagogia

Maria Isabel Uchôa Porto Carreiro e Elwiges Rocha de Sá Pereira, distincção; Aurora dos Anjos do Rego Araujo, Maria José Honorata de Souza, Anna de Carvalho Saldanha, Albertina Candida da Silva Miranda, Ester Braga Barbosa, Isabel Etelvina Brandão, Paulina Coelho da Silva, Maria Augusta Vilella de Araujo e Cosme da Silva Miranda, plenamente; Galdina Flora Pereira e Circumcisa Theodora Cavalcanti, simplesmente.

1.º ANNO

Arithmetica e algebra

Anna Isabel Uchôa Porto Carreiro, Julia Tavares Cordeiro Campos, Anna Tavares Cordeiro Campos e Alice Apolonia França, distincção; Elvira Montenegro de Farias, Noemia Lyra Gomes de Souza, Maria Elysia Cavalcante de Albuquerque, Paula da Conceição Araujo, Martha Mendes Lopes de Mendonça e Joaquim Pedro da Rocha Pereira Junior, plenamente; Julia Moeda do Rego Barros, Maria Emesya de Souza Pinto, Josepha Pereira de Mello, Leontina Vieira Dantas, Antonia Francisca Peres, Eulalia Elysia Cavalcanti de Albuquerque, Josepha Soares Ferreira, Alice Moreira dos Santos, Camilla Mendes Lopes de Mendonça, Georgina da Cunha Ferreira e Pedro Joaquim de Sant'Anna, simplesmente.

— Não responderam á chamada da prova escripta, 4.

CURSO PREPARATORIO

Portuguez

Emilia Lins Coelho, Maria Ernestina da Silva Miranda, Margarida Candida de Sá Pereira, Euthalina de Albuquerque Tavares, Regina Romero Cavalcanti, Maria Clementina Ribeiro de Souza, Maria Celerina de Carvalho Alencar, Maria Lelia de Araujo e Elysa Trindade Telles de Souza, plenamente; Maria José Ferreira dos Santos, Maria do Livramento Santos, Maria Amelia Francisca de Paula, Ambrosina Ricarda Kruger Pessôa, Maria Carneiro da Silva, Luiza Adelaide Boserra de Lima, Afra Patodia de Menezes, Maria Vieira da Costa Gomes, Gercina da Luz Carneiro de Moraes, Hermelinda Raphael Carneiro Pinto, Emma Vieira da Costa Gomes e Oscar Montenegro de Farias, simplesmente

— Não responderam á chamada da prova escripta, 2. Inhabilitados, 8. Reprovados, 4.

— Terão logar hoje, ás 9 horas, os exames: oral de francez, do curso preparatorio; escripto e oral de geometria, do 2.º anno.

Exames primarios

No dia 11 do corrente, procederam-se os exames de 12 alumnas de aproveitamento da 2.ª escola publica municipal do sexo feminino da freguezia da Varzea, em Caxangá, regida pela professora d. Alice Pereira da Cunha.

O acto foi presidido pelo inspector escolar, professor Gaspar Regueira, servindo de examinador o professor Francisco Marques da Trindade, dando o seguinte resultado:

Thereza Bemvinda de Moraes, Clotilde Pereira de Britto, Beatriz Rodrigues de Araujo, Adalgisa de Albuquerque Campello, Maria da Conceição Vasconcellos, Nyla Delphina da Conceição, Francisca de Paula de Oliveira Barros, Maria Augusta da Silva, Maria Severina de Oliveira Barros, Maria José da Nobrega Correia, Alice Cerneiro Lins e Angelita Augusta de Moraes, approvadas com distincção.

— Resultado dos exames realisados no sabbado ultimo, no *Lyceu de Artes e Officios*:

Primeiras lettras (1.ª cadeira)—Aproveitamento — Arnobio Hemeterio de Hollanda Freire e Luiz de França Araujo, muito adiantados.

Anizio Paschoal Ferreira Bello e Justino Ferreira da Silva, adiantados

1.º grão—José de Souza Lima, José Jacintho de Barros e Raymundo Saturnino de Souza, distincção; e Manoel Gomes de Santa Anna, plenamente.

2.º grão—José Joaquim dos Santos, distincção.

Primeiras lettras (adultos)—1.º grão—José Francisco de Paula, Fernando Cesar de Andrade, Florencio José dos Santos e João Paulo de Almeida, distincção.

3.º grão — Laurindo Ferreira da Cunha, distincção: e Abelardo Pio da Fonseca, plenamente.

— Hoje funccionará a prova oral da aula do sexo feminino.

— Sob a presidencia do professor Alberto Augusto de Moraes Pradines, servindo de examinador o professor Felippe Benicio de Figueiredo e a professora da cadeira realisaram-se, no dia 12 do corrente, os exames de aproveitamento dos alumnos da escola municipal mixta do Peres, regida pela professora d. Maria Josephina da Rocha Santos. Deu o seguinte resultado:

Maria José Gomes de Lima, Joseph[illegible] Monteiro, Olindina Maria do Rego, M[illegible] Euthalia da Silva, Cecilia da Silva Braga, Martiniano de França, Estanislão Augusto de Mello e Felix Ribeiro do Amaral, muito adiantados.

Tranquilino Isaias dos Santos, Luiz da Silva Lacerda e Christina da Conceição Maia, adiantados.

— Pelo inspector escolar do municipio do Recife, sr. professor Gaspar Regueira Costa, fôram nomeadas as seguintes commissões para os exames de aproveitamento nas escolas abaixo mencionadas:

Escola da professora d. Anna de Hollanda Cavalcante Uchôa—(Espinheiro)—Dia 16 ás 11 horas, professores Innocencio Lopes de Mendonça, presidente e José Gonçalves dos Santos, examinador.

Escola da professora d. Eutalia de Lima Nunes e Silva—Dia 16 ás 11 horas, professores Domingos Nunes Ferreira, presidente e Sebastião de Albuquerque Mello examinador.

Escola da professora d. Angelica de Albuquerque Mello—Dia 16 ás 11 horas, professores Francisco Marques da Trindade, presidente e Alberto de Moraes Pradines, examinador.

Escola da professora d. Francisca Eleonora Duarte—(Arrayal)—Dia 17 ao meio dia, professores Alberto de Moraes Pradines, presidente e Floriano Baptista de Oliveira, examinador.

Escola da professora d. Maria Candida Tavares de Mello—Dia 17 ás 11 horas, professores Domingos Nunes Ferreira, presidente e Innocencio Lopes de Mendonça, examinador.

Escola da professora d. Maria Flora Colombier—Dia 17 ás 11 horas, professores Benicio de Figueiredo, presidente e Arthur Ramos, examinador.

Escola da professora d. Venustiniana Floresta dos Santos Ribeiro—(Afogados)—Dia 19 ao meio dia, professores Domingos Nunes Ferreira, presidente e Floriano Baptista de Oliveira, examinador.

×

Em Ribeirão, ante-hontem, por volta de 5 horas da tarde, a mulher Maria Francisca da Conceição, enciumada com o seu amasio José Joaquim do Espirito Santo, armou-se de uma faca, fazendo-lhe traiçoeiramente um grave ferimento.

Pelo trem da *Great Western*, de 10 horas da manhã de hontem, chegou o desventurado a esta capital a fim de recolher se ao hospital Pedro II.

Não se achando na localidade o medico alli domiciliado, nem havendo pessoa habilitada para fazer a vistoria que a lei determina, o respectivo subdelegado officiou ao chefe de policia no sentido de ser a mesma realisada aqui.

Continuam as diligencias sobre o acto de desespero de Maria Francisca que foi presa e recolhida a cadeia do municipio.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão interino dos casamentos José Carneiro, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José, e Afogados affixou, na repartição do registro, á rua Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Arthur de Sá Barretto e d. Maria Rita Barbosa Netto, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

João Joaquim Otilio de Carvalho e d. Emilia Nila dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

1.ª PUBLICAÇÃO

Joaquim Augusto Nunes, residente em Santo Antonio, e d. Maria Izabel de Souza Leão Lima, residente no Cabo, solteiros e naturaes deste Estado.

João Anastacio d'Oliveira e d Joanna da Costa Mendes, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Recife.

Alferes José Eduardo de França, residente na Bôa-Vista, e d. Philonilla Barretto de Menezes, residente em S. José, solteiros, naturaes deste Estado.

José Vicente das Chagas e d. Joanna Henriqueta da Costa, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Lino José Ferreira, natural da Parahyba, e d Francisca Maria da Conceição, natural deste Estado, solteiros, residentes em S. José.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Dr. Eduardo Jorge Pereira, residente na Parahyba, e d. Maria Clementina Leite Rodrigues, residente na freguezia da Bôa-Vista, solteiros.

Manoel Francisco de Carvalho e d. Alice Izabel da Silva, solteiro, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Joaquim Francisco da Silva e d. Thereza Clementina da Silva, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

Mario José Fernandes, viuvo, e d. Delphina da Silva Baptista, solteira, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Eduardo José de França, official do exercito, residente na freguezia da Bôa-Vista, e d. Philonilla Barretto de Menezes, residente na freguezia de S. José, solteiros.

Antonio Paulino de Lima, viuvo, e d. Thereza Engracia de Oliveira Lima, solteira, residentes na freguezia do Poço da Panella.

Antino de Carvalho, viuvo, e d. Virginia Maestralli, solteira, residentes na freguezia da Varzea.

Custodio José de Mello, residente na freguezia da Graça, e d. Candida Ferreira Soares, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Amaro Wanderley.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas
» 1 ás 2 » —Dr. Hortencio de Azevedo

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje a senhorita Emilia Lins Coelho, alumna distincta da Escola Normal e que agora mesmo acaba de completar o seu curso preparatorio.

— Passa hoje o anniversario do sr. Antonio Osorio, antigo empregado da casa Pereira Carneiro & C.

ARTES E DIVERSÕES

Novo festival dramatico está annunciado para o dia 19 no thatrinho da Torre

Será em beneficio do amador Antonio Borges.

Agradecemos o bilhete que nos foi enviado, bilhete acompanhado de um pequeno folheto de versos do beneficiado.

— Applaudida foi a festa dramatica com que o conhecido *Grupo Dramatico Ribeiro da Silva* beneficiou, no domingo ultimo, no theatro da Torre, ao amador sr. Edmundo de Oliveira.

Calorosos foram os applausos da numerosa platéa que assistiu a representação do drama: *Jocelyn* e comedia *Rio ou choro?*

Nos intervallos tocou a banda de musica *7 de Setembro.*

ESPORTE

Prado Pernambucano

A União esportiva pernambuca realizou, ante-hontem, mais uma corrida no seu estabelecimento esportivo.

A's 12 horas foi tocado o signal de chamada dos *jockeys* para a casa de pesagem, sendo em seguida inaugurada a vendagem de poules, que correu durante todo o dia com grande animação.

A concorrencia foi boa.

Na pedra da casa de pesagem estava inscripto o seguinte: «Não corre o *jockey* Antonio Pequeno por achar-se suspenso no Hippodromo do Campo Grande».

Foi uma lição bem dada pela directoria da União ao Hippodromo, não deixando fazer montarias o *jockey* Antonio Pequeno, que foi suspenso pelo Hippodromo, entretanto egual procedimento não teve a directoria deste prado, quanto ao *jockey* Cassimiro, suspenso pela União.

Como foi annunciado, realizou-se o sorteio do animal *Gillet* no intervallo do 6.º pareo, sendo sorteado o bilhete n. 50.

Como sempre tocou durante o entretenimento a banda do 27.º batalhão de infantaria.

Passamos a discripção dos pareos:

1.º PAREO—Inicio—800 metros—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º, 32$ ao 2.º e 16$ ao 3.º.

Potengy, rod., 52 ks., coud. Campo Grande, (Pedro Figueiredo)........ 1
Gladiador, alazão, 52 ks., coud. Bôa Fé, Manoel Martins)........ 2
Monitor, rod., 52 ks., coud. Oscarlos, (Pedro Figueiredo)........ 3

Não tiveram collocação os parelheiros *Artilheiro Mops* e *Dublin*

Neste pareo deixou de correr *Buenos Aires.*

Tempo 59".
Rateio simples: 48$200, 9$700 e 6$400.
Rateio duplo: n. 14, 21$000.
Poules vendidas: 1.ª, 103; 2.ª 25 e duplas 13.

Sendo dada a partida galga a ponta *Gladiador* que foi seguido por *Monitor* e *Artilheiro*. Na ceta dos 1.500 ainda conservavam-se na mesma posição, sendo que ahi forçou o galope *Potengy*, vindo a ganhar por cabeça a corrida. *Gladiador* tirou o segundo.

2.º PAREO—Ao ill. sr. coronel Arthur A. de Almeida—1.000 metros—Handicap—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º e 20$ ao 2.º.

Fakir, rod., 50 ks., coud., Avenida, (Pedro Alexandrino)........ 1
Dirus, alazão, 50 ks., coud. Graça, (Manoel Martins)........ 2
Janota, cast., 50 ks., coud. Independencia, (José Marcellino)........ 3

Não obtiveram collocação os animaes *Tupá* e *Gaulez.*

Tempo 74" 1/2
Rateio simples: 20$300, 10$000 e 6$600.
Rateio duplo: n. 25, 22$500.
Poules vendidas: 1.ª, 179; 2.ª 32 e duplas 36.

Ao signal de larga saiu de ponta *Janota* seguido de *Dirus*. Na milha tocou *Tupá* tomando a ponta, indo entregal-a no principio da recta á *Fakir* e *Dirus* que travaram renhida disputa, ganhando *Fakir* debaixo de muita peia.

3.º PAREO—Ao illm. sr. coronel Henrique Craz—1.000 metros—Animaes pelludos—Premios: 250$ ao vencedor do pareo.

Zorlitho, cast., 52 ks., coud. Torrense (Luiz de França)........ 1
Bismarck, alazão, 53 ks., coud. Meu Recreio, (Manoel Martins)........ 2
Templar, rod., 51 ks., coud. Torrense, (José Marcellino)........ 3

Tempo 72".
Rateio simples, 7$600.
Rateio duplo: n. 12, 10$000.
Poules vendidas: 1.ª 157 e duplas 35

Na partida, galgando a ponta *Zorlitho*, seguido de *Bismarck*, esse forçou o galope na milha, sendo que nada pode fazer, vindo a ganhar sempre a corrida *Zorlitho* por um corpo de luz

Até que afinal *Zorlitho* foi tocado.

4.º PAREO — Ao illm. sr. coronel Pardo Vieira—1.609 metros—Handicap — Animaes pelludos — Premios: 250$ ao 1.º e 20$ ao 2.º.

Moscardo, cast., 50 ks., T. O., (Manoel Martins)........ 1
Imperio, rod., 50 ks., M. C. (José Marcellino)........ 2
Shah, russo, 50 ks., coud. Vital, (Pedro Alexandrino)........ 3

Não tiveram collocação os parelheiros *Pimpão* e *Titan.*

Tempo 124".
Rateio simples: 15$300, 8$400 e 7$500.
Rateio duplo: n. 15, 15$000.
Poules vendidas: 1.ª, 205; 2.ª, 40 e duplas 55.

Ao grito de larga pulou de ponta, *Shah* seguido de *Imperio*, posição que mantiveram até os 900 metros. Na milha foram batidos por *Moscardo*, que não obstante ser muito perseguido durante a corrida veio a ganhar por meio corpo de luz.

5.º PAREO — Ao illm. sr. coronel João Benigno da Silva—1.150 metros—Handicap—Animaes pelludos—Premios: 250$ ao 1.º e 20$ ao 2.º

Hernani, rod., 51 ks., coud. Patria, (José Marcellino)........ 1
Maestro, rod., 50 ks., coud. Meu Recreio, (Manoel Martins)........ 2
Menelik, mell., 54 ks., coud. Fernandes Vieira, (Luiz de França)........ 3

Não houve collocação para *Pery.*

Tempo 85".
Rateio simples: 9$900, 6$300 e 6$000.
Rateio duplo: n. 24, 15$500.
Poules vendidas: 1.ª, 238; 2.ª 33 e duplas 54.

Toma a ponta *Pery* secundado por *Menelik*. Na milha formaram belo todos os parelheiros. No poste dos 1.200 *Hernani* toma a ponta e assim chega ao vencedor. *Maestro* fez excellente corrida, tirando optimo segundo.

6.º PAREO—Ao illm. sr. coronel Antonio Juvino da Fonseca — 1.609 metros—Handicap—Animaes pelludos—Premios: 25$ ao 1.º e 20$ ao 2.º.

Gaulez, cast., 50 ks. coud. Balduino, (Luiz de França)........ 1
Tupá, cast., 50 ks., Stud Recife, (J. Ribeiro)........ 2
Fakir, rod., 48 ks., coud. Avenida, (Pedro Alexandrino)........ 3

Não obtiveram collocação *Dirus* e *Condor.*

Tempo 122".
Rateio simples: 17$700, 7$300 e 8$100.
Rateio duplo: n. 12, 30$600.
Poules vendidas: 1.ª, 285, 2.ª, 34 e duplas 48.

Ao juiz baixar já bandeira saltou de ponta *Condor*, seguido de *Fakir*, não chegando a travarem luta pelo facto de tornar se uma disputa geral.

Na curva da recta de chegada já luctavam a sós os parelheiros *Gaulez* e *Tupá*, sendo forçado *Gaulez* ganhou a corrida por um corpo.

7.º PAREO—Ao illm. sr. José Carneiro Barbosa—1.609 metros—Handicap—Animaes pelludos — Premios: 250$ ao 1.º e 20$ ao 2.º.

Zorlitho, cast., 48 ks., coud. Torrense, (Luiz de França)........ 1
Pery, cast., 48 ks., coud. Oscarlos, (Pedro Alexandrino)........ 2
Hernani, rod., 46 ks., coud. Patria, (José Marcellino)........ 3

Não houve collocação para *Bismarck*

Tempo 120".
Rateio simples: 13$500, 7$600 e 8$200.
Rateio duplo: n. 13, 43$500.
Poules vendidas: 1.ª, 225; 2.ª, 19 e duplas 34.

Ao juiz dar a partida *Zorlitho* pula de ponta, não sendo mais alcançando pelos outros parelheiros, ganhando a corrida por dois corpos.

8.º PAREO—Consolação—850 metros—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º, 32 ao 2.º e 16$ ao 3.º.

Potengy, rod., 52 ks., coud. Campo Grande, (Pedro Figueiredo)........ 1
Artilheiro, rod., 52 ks., coud. Campo Grande, (Manoel Martins)........ 2
Carlito, rod., 52 ks., coud. Avança, (José Marcellino)........ 3

Boccacio Besaruco e *Gladiador* não tiveram collocação.

Deixaram de correr os parelheiros *Monitor* e *Buenos-Aires.*

Tempo 61".
Rateio simples: 21$300, 11$200 e 11$200.
Rateio duplo: n. 34, 30$000.
Poules vendidas: 1.ª, 91; 2.ª, 12 e duplas 21.

Saindo de ponta *Bocacio*, seguido de *Carlito*. Na ceta dos 1.200 formaram bolo os parelheiros, que lutaram até o vencedor, onde *Potengy* chegou com um focinho a frente.

A's 6 e 15 da tarde findou-se a festa esportiva que correu com muita ordem durante todo o dia.

Foram vendidas 1.974 poules, sendo de 1.ª, 1.483, de 2.ª, 195 e duplas 293.

O movimento da casa de apostas montou em 9:370$000.

Jockeys victoriosos

Luiz de França	3
Pedro Figueiredo	2
Manoel Martins	1
Pedro Alexandrino	1
José Marcellino	1

Coudelarias victoriosas

Torrense	2
Campo Grande	2
Balduino	1
Avenida	1
T. O.	1
Patria	1

N. 110 195.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 13 DE NOVEMBRO DE 1905

5199 15:000$000 | 15983 5:000$000
20203 800$000 | .....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6753 | 13838 | 26242
12159 | 25976 | 27961

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

996 | 11931 | 29520
9378 | 15141 | 29957

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3536 | 6371 | 16495 | 21318 | 25400
5334 | 7383 | 21516 | 23338 | 29518

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

5191 | 5193 | 5195 | 5197 | 5200
5192 | 5194 | 5196 | 5198 | ....

Estão premiados com 1[illegible]$000 os seguintes numeros:

20201 | 20203 | 20205 | 20208 | 20210
20202 | 20204 | 20207 | 20209 | .....

APPROXIMAÇÕES

5193 100$000 | 20205 2[illegible]$000
5200 100$000 | 20207 20$000

Os numeros terminados em 99 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 99.

61.ª LOTERIA DO PLANO 156 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 13 DE NOVEMBRO DE 1905

22050 20:000$000 | 32559 1:000$000
18717 3:000$000 | 23643 500$000
32821 2:000$000 | 34132 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

12741 | 21503 | 35644 | 51420
15085 | 27140 | 43136 | 58673

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4953 | 11671 | 31659 | 43365 | 48621
5205 | 12309 | 37110 | 45682 | 58977
6201 | 19131 | 43032 | 47620 | .....

APPROXIMAÇÕES

22049 e 22051........ 200$000
18716 e 18718........ 100$000
32820 e 32822........ 100$000
32558 e 32560........ 50$000

DEZENAS

22041 a 22050 20$000
18711 a 18720 20$000
32821 a 32830 20$000
32551 a 32560 20$000

CENTENAS

22001 a 22100 6$000
18701 a 18800 5$000
32801 a 32900 4$000
32501 a 32600 4$000

Os numeros terminados em 50 estão premiados com 4$000

Os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 50

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 11 de novembro de 1905:

Bacharel Raul Alves de Souza, pedindo que lhe sejam pagos os seus vencimentos integraes de promotor da comarca de Petrolina, concernentes aos mezes de setembro e outubro do corrente anno.—Nesta data autorizo o pagamento.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 11 de novembro de 1905:

Severina Maria do Espirito Santo, pedindo passagem para o presidio de Fernando de Noronha, afim de alli residir em companhia de seu marido, o sentenciado Bazilio Manoel da Silva.—Informe o sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Vitalino Correia de Mello, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da casa de detenção, para a cadeia do municipio de Timbaúba, afim de ser submettido a julgamento. — Aguarde o supplicante a decisão do superior tribunal e a requisição do juiz competente.

Theophilo Bispo dos Santos, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser informado pelo dr. juiz de direito da comarca de Palmares sobre o seu protesto da decisão do respectivo jury.—Da informação do juiz de direito de Agua Preta, consta que o supplicante não protestou por novo julgamento tendo passado em julgado a sentença que o condemnou a 24 annos simples.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 13 de novembro de 1905:

Francisco Pereira Cardoso e Maria de Souza Leão Maia, 2 petições. — Informe a 1.ª secção.

Moreira & C.ª, Gomes de Mattos Irmãos e Silveira & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Moreira & C.ª, Mendonça Santos & C.ª, Luiz de Magalhães, Joaquim Gonçalves & C.ª, Fernandes Nunes & C.ª e Andrade Maia & C.ª—Restitua se.

Apolonio José de Sant'Anna. — Certifique-se.

Maria Precilliana do Espirito Santo.—Informe a 1.ª secção

Neves Pedrosa & C.ª—Como requerem, em vista das informações e de accordo com o despacho na ultima parte do art. 60 do reg. de 10 de junho de 1898.

Manoel de Souza Azevêdo Peres —Junte-se a informação prestada sobre a reclamação anterior.

João da Silva Feria. — Junte os conhecimentos dos respectivos impostos relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente.

Manoel Martins Campos.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1904 a 1905.

Alfredo Bastos & C.ª — Informe a 3.ª secção.

Andrade Lopes & C.ª, 2 petições e Joaquina Ferreira de Carvalho —Informe a 3.ª secção.

Herdeiros de Candida Baptista de Azevêdo Maia —Juntem o conhecimento do imposto predial, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1904 a 1905.

Guimarães Braga & C.ª —Como requerem. Expeça se o competente titulo e lavre-se o termo de fiança

Mendo Sampaio & Irmão.—Prejudicados.

Bacharel João de Medeiros Peretti, 3, bacharel Manoel da Trindade Peretti, 3, Miquelina de Medeiros Peretti, João Anaberto Lopes, 15, José Lima, Maria R. sa de Lima, 2, Manoel José da Costa Prim[illegible], 11, Joanna D. da Costa Patrão, 5, José Antonio Costa Fernandes, 7, Manoel da Silva Moreira, 10, Manoel Cardoso de Miranda, 3, Elvira Ferreira Campos Arcôda, João Rufino da Costa, Francisco de Paula Amorim, 2, Philomeno B. Nunes de Lima, dr. Fernandes de A. Gaspar, 2, Joaquim Guedes Valente 9, Antonio Ambrozio de Vasconcellos, Maria das Dores da Silva Duarte, José da Silva Moraes, herdeiros, Othilina da Silva Carvalho, João de Oliveira Leite e Souza, Irmandade do Espirito Santo, João Bezerra de Albuquerque, João Rodrigues Pinto Ferreira, Antonio Carlos Ferreira, major Anna Salgueiro Ramos, dr. Alfredo de Aquino Gaspar, Josepha E. de Rodrigues Ribeiro, Almeida Filho & F. A. G., Oscar da Silva Maia, 2, Annunciada A. B. Taborda, 2, Francisco Olympio da Silva Maia, 3, Maria da Silva C. Guimarães, Serafina P. Ribeiro, Reinaldo Rodrigues de Souza, Vicente Alves Machado, José Victorino de Paiva, Izidoro Bastos Oliveira, José Ferreira da Costa, Rosa Missias dos Santos Martins, bacharel Pedro de Assis Rocha, Antonio de Almeida Campos, 4, Luiz Ferreira de Oliveira Faria e Bernardino Alves Machado. — Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Nesser & C.ª, 2 petições.—Ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Mario Gonçalves Ferreira. — Ao exm. sr. dr. secretario geral do Estado,

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 11 de novembro de 1905:

Francisco Pereira Cardoso. — Informe a recebedoria.

João de Albuquerque Uchôa Cavalcante e Antonio C. Lacerda de Almeida.—Informe o thesouro.

Manoel Mattos da Cunha.—Deferido, com officio desta data ao thesouro.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 11 de novembro de 1905:

Luiz Epiphanio de Souza, conductor de 2.ª classe addido a esta repartição, pedindo abono de faltas dadas no periodo de 11 a 25 do mez de outubro findo. — Abono até oito dias.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 247.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 13 de novembro de 1905.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 11:

A' minha ordem, Maria Agostinha da Costa, menor, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Victor Ramos Soares, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Angelo Sabino Machado Dias, como gatuno, Theodoro de Araujo Cesar, como desordeiro e José Xovier de Britto, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Julio Francisco dos Anjos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Maria de Farias, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

No dia 12:

A' minha ordem, João Ribeiro dos Santos vulgo «João Pintado» e João Ferreira da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1. districto de S José, Alfredo de Mendonça e Manoel Francisco dos Santos Leite, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Manoel José de Oliveira, por alcunha «Nô Sirandinha», por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2. districto de S. José Rosa Valeriano das Candeias e Maria Agripina de Sant'Anna, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Joaquim Paulo, como gatuno e Miltão Baptista, por crime de rapto e defloramento.

A' ordem do subdelegado do 2 districto da Bôa-Vista, Guilherme José Bezerra, como desordeiro.

— Scientificou-me o subdelegado do 2.º districto de S José, em officio de hontem datado que, no dia antecedente, cerca de 11 horas da noite no logar Gameleira, o individuo José Candido armado de cacete espancou e feriu a sua amasia Francelina Rodrigues de Aquino.

A offendida foi enviada á esta repartição afim de ser vistoriada e contra o delinquente que evadiu-se, procede aquella autoridade de accôrdo com a lei.

— Por officio de hontem participou-me o subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista que, ás 2 horas da tarde do dia anterior, um trem da estrada de ferro de Caxangá, alcançou, entre as estações de Iputinga e Cordeiro, o menor de nome Antonio Correia de Araujo, que ficou bastante maltratado.

O offendido foi remettido para o hospital Pedro II afim de ter o devido tratamento e sobre o facto procede o dr. delegado do 2.º districto da capital ás diligencias legaes

— Em officio desta data communicou-me o subdelegado do districto do Recife que, hontem ás 5 horas da tarde na praia do Brum, o individuo conhecido por «Xixi» armado de faca de ponta feriu a Augusto de Souza Barros, vulgo «Amendoim», evadindo se em seguida.

Participou me ainda que, hoje, ás 8 horas da manhan na rua do Pharol, o individuo Felippe Nery Santiago, espancou e feriu a seu proprio filho Herculano Nery Santiago, sendo preso em flagrante.

Os offendidos foram enviados á esta repartição, afim de serem vistoriados e sobre taes factos procede aquella autoridade as necessarias diligencias

— Communicou-me o subdelegado do 2 districto do municipio de Gameleira, em officio de hoje que, hontem ás 5 horas da tarde, a mulher Maria Francisca da Conceição, armada de faca de ponta, feriu a seu amasio José Joaquim do Espirito Santo

O offendido já se acha em tratamento no Hospital Pedro II e contra o criminoso que foi preso em flagrante, procede aquella autoridade ás diligencias necessarias

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Garanhuns por officio de 9 do corrente que, na tarde de 6 tambem do corrente, no logar Sacco do Tapuyo os individuos Manoel Soares de Pinho, Antonio O. da Silva e José Coutinho espancaram em sua propria casa a mulher de nome Maria Anna da Conceição

Os dois primeiros foram presos e contra estes e o ultimo, que evadiu se procede a alludida autoridade ás diligencias legaes

— O cidadão Manoel Ferreira Cavalcante, assumiu, no dia 8 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto da Bôa-Vista do Tapy do municipio de Canhotinho

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1905

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda —Communico vos para os devidos fins que o exmo. sr. desembargador governador do Estado, reconduziu, por portaria de 16 do corrente o bacharel José da Fonseca Nunes de Oliveira no cargo de juiz municipal de Amaragy, por tempo de 4 annos na forma da lei.

— *Mutatis mutandis* ao dr. juiz de direito da comarca da Escada.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 23 de setembro de 1905.

Portarias:

O governador do Estado, usando da autorisação que lhe confere o art. 1.º n. XX das disposições geraes da lei n. 736 de 10 de junho ultimo, resolve nomear o bacharel Arthur Henrique de Albuquerque Mello para exercer o logar de lente da 1.ª cadeira de portuguez da Escola Normal.—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

— O governador do Estado, usando da autorisação que lhe confere o art. 1.º n. XX das disposições geraes da lei n. 736 de 10 de junho ultimo, resolve nomear o cidadão Rodolpho Lima para exercer o logar de professor da cadeira de desenho do Gymnasio Pernambucano.—Communicou se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Tendo nesta data, approvado as contas das despezas effectuadas pela sociedade dos artistas mechanicos e liberaes mantenedores do Lyceu de Artes e Officios, com o pagamento dos professores durante o semestre de janeiro a junho do anno passado, na importancia de um conto quatrocentos e sessenta mil réis (1:460$000) conforme os documentos juntos apresentados pelo respectivo fiscal, em officio de 14 de agosto ultimo, assim vos communico para vosso conhecimento e em resposta ao vosso officio n. 51 de 13 do corrente.— Communicou-se ao dr. fiscal do Lyceu de Artes e Officios.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1905

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Pau d'Alho.—Attendendo á representação que, em officio de 16 de abril de 1901, dirigiu-me o então juiz de direito de S. Lourenço, municipio annexo, hoje, a essa comarca, contra o facto de pretender o juiz do 1.º districto do referido municipio, que o escrivão e official do registro civil, Manoel Correia de Araujo, accumule essas funcções com as de tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos, e conformando-me com o parecer da Directoria da Secretaria da Justiça, recommendo-vos que façaes constar ao mesmo juiz, para os devidos effeitos, que ha impossibilidade material na accumulação de taes cargos, o que determina a incompatibilidade entre elles.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. juiz de direito da Escada.—Communico vos, para os devidos effeitos, que o exm. sr. desembargador governador do Estado, na representação que o serventuario Antonio Carlos de Almeida, lhe dirigiu contra o facto de estar o escrivão de orphãos funccionando cumulativamente nos feitos civeis, em virtude de portaria de 22 de abril de 1890, proferiu, nessa data, a seguinte decisão:—O poder legislativo tem competencia para dividir officios de justiça, e foi o que fez o marechal Simeão, investido daquelle poder.

Improcede em consequencia a reclamação, tanto mais que lei posterior já regulou a materia em geral e de conformidade com o acto, contra que se reclama.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu João Gomes da Costa, amanuense da Casa de Detenção, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com dois terços dos respectivos vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no goso da mesma licença no prazo de 15 dias.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2.º § 1.º n. 38 do orçamento em liquidação, mandae pagar a Silvino Bernardo de Lima, a quantia de 141$000, que lhe é devida, pelo fornecimento de diarias aos presos pobres da cadeia do Rio Formoso, durante os mezes de março e abril do corrente anno, conforme os documentos que vos envio.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 25 de setembro de 1905.

Portarias:

O sr. superintendente da «Great Western of Brazil Railway Company Limited» sirva-se de mandar dar passagem, de ida e volta, em carro de 1.ª classe, da estação de Cinco Pontas á de Maceió, a José Ascendino, correndo a despesa por conta do Estado

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Rita de Jesus Bastos, professora da cadeira da cidade de Pesqueira, e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação n. 47, do director da Instrucção Publica, resolve conceder lhe 3 mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIOOES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCOS, DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1905

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 69, de 21 do corrente, mandae pagar, pela folha competente do exercicio em liquidação, ao bacharel Joaquim Coêlho Brandão, juiz municipal de Leopoldina, a quantia de 401$370, sujeita aos descontos legaes, que lhe é devida, pelo exercicio da vara de direito da comarca de Salgueiro, no periodo de 15 de julho a 19 de agosto do anno passado, devendo ser préviamente recolhida a de 70$334, relativa ao ordenado do seu cargo que recebeu, a contar de 15 a 30 de julho do citado anno.

GOVERNO MUNICIPAL

LEI N. 422

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA O ANNO DE 1906

RECEITA

(Continuação)

§ 48. Por licença para venda de fogos de artificios denominados de salão, em estabelecimentos commerciaes, 50$000 e em qualquer outro ponto, 70$000.

§ 49. Por companhia equestre, gymnastica, acrobatica ou zoologica que der funcções com entrada paga em circo, pavilhão ou theatro, quer estes sejam situados em terrenos particulares, quer publicos, excepto na praça da Republica, onde é vedado o levantamento de circo, sendo no perimetro da cidade 200$000 e fóra 50$000.

§ 50. Para soltar fogo de vista no perimetro da cidade 25$000.

§ 51. Para soltar fogo do ar no perimetro da cidade 15$ e fóra do perimetro, 10$000.

§ 52. Por espectaculo dado em edificio (que não seja o theatro Santa Isabel), circo ou pavilhão com entrada paga, sendo no perimetro da cidade, 20$000 e fóra do perimetro, 10$. Exceptuam-se os espectaculos dados em beneficio da Liga contra a tuberculose ou Santa Casa de Misericordia ou outras instituições e festas de caridade.

§ 53. Por concerto vocal ou instrumental com entrada paga, 20$000.

§ 54. Por baile com entrada paga, sendo de phantasia ou de mascaras, 100$000, sendo publico com entrada gratis, 50$000.

§ 55. As casas de exposição de vistas, tivoly, tiro ao alvo, phonographo, etc. com entrada paga, sendo no perimetro da cidade, 50$000 e fóra do perimetro, 25$000.

§ 56. Por dia de corrida em hippodromo 50$000, respeitando-se as leis ns. 359 e 384.

§ 57. Por companhia de estrada de ferro que tiver trilhos nas ruas ou estradas do municipio, 1:000$000 annualmente.

§ 58. Por linhas telephonicas, 6$000.

§ 59. Por hotel que venda bebidas alcoolicas, 100$000.

§ 60. Por kiosques, botequins, quitandas e outros estabelecimentos que tiverem igual negocio, 50$000.

§ 61. Por estabelecimento que para o serviço tiver trilho atravessando a rua, 100$000.

§ 62. Por engraxador, amolador, vendedor de pão, leite, fructas etc., 10$000 annualmente.

§ 63. 20 % sobre o valor locativo dos predios em cuja frente passar o novo calçamento da cidade, 40 % se o calçamento fôr feito sobre argamassa pagos de uma só vez, e 15 % se o calçamento fôr feito com pedras irregulares.

§ 64. Matricula para vender peixe, 10$000.

§ 65. Licença para pastoris ou outros divertimentos publicos não previstos na presente lei, sendo com entrada paga, 50$000, sem prejuizo do imposto consignado no § 53.

§ 66. Licença para vender madeira de construcção nas margens dos rios, 150$000.

§ 67. Licença para vender em canôas ancoradas as margens dos caes, fructas, carvão, lenha, cal, etc., 5$000.

§ 68. Licença para ter garapeira ou rancho nos logares permittidos pela municipalidade, 20$000.

§ 69. 200 réis por metro quadrado, por dia de caes, rua ou praça occupada por mercadorias de qualquer especie que entravem o transito, diminuindo a área dos logares publicos, excepto os que estiverem sujeitos a despacho sobre agua, não excedendo de 48 horas.

§ 70. Imposto de porta aberta que incindirá sobre todos os estabelecimentos commerciaes ou industriaes, agencia e officinas de conformidade com o titulo 6.º.

§ 71. Por casa de taipa, madeira ou palha edificada no perimetro da cidade, que não pagar decima urbana e não fôr occupada pelo proprietario, 10$000.

§ 72. Licença para abrir quitanda no perimetro da cidade 20$000 e fóra delle 10$000.

§ 73. 200 réis por animal que entrar nas ruas comprehendidas no perimetro da cidade, conduzindo cargas de qualquer especie e 1$000 por carro não matriculado no municipio.

§ 74. 100 réis por cabeça de gado ovelhum ou cabrum exposto á venda no mercado do Recife, sendo suino, 200 réis.

§ 75. 200 réis por vendedor ambulante de fructas, legumes ervas, côcos, ovos, etc.

§ 76. 20 % addicionaes as imposições da presente lei, com excepção das contribuições dos §§ 4, 8, 9, 12 e 13.

§ 77. Por deposito de sabão fabricado em outros Estados, 30 %.

§ 78. Por qualquer predio em ruinas nas principaes ruas da cidade e cuja reconstrucção não fôr começada dentro de tres mezes, 200$000 annualmente.

§ 79. Olaria, por forno 50$000 annualmente.

§ 80. Por licença para queimar tijollos, telhas e outros materiaes em caleiras, 20$000.

(Continúa).

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 11 de Novembro de 1905:

Alfredo Martins Saldanha, João Bezerra de Mello, Maria Francisca do Nascimento e Maria da Soledade G. Lobo —Como requerem pagos os respectivos impostos.

— Despachos do dia 13:

B. P. Wigld, Luiz Fereira de Oliveira Faria e Manoel Fernandes Velloso —Como requer pagos os emolumentos respectivos.

Erasmo da Silva Valença — Certifique-se o que constar.

LEGIÃO DA GUARDA NACIONAL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. coronel Theodomiro dos Santos Selva, presidente, convido á todos os associados á comparecerem em nossa séde á rua Barão da Victoria n.º 14 1.º andar na quinta-feira 16 do corrente ás 6 1/2 hora da tarde para tratar-se de assumptos urgentes. Esta assembléa funccionará com o numero que comparecer.

Secretaria, 14 de Novembro de 1905.
Capitão, *Francisco de Assis Ferreira Magalhães*,
1.º Secretario.

Publicações a Pedido

Acta da Assembléa Geral Ordinaria em 30 de outubro de 1905.

Presidencia do Sr. Coronel Alvaro Pinto Alves

A uma hora da tarde do dia trinta de outubro de 1905, reunidos na séde da Associação Commercial de Pernambuco, numero legal de accionistas, conforme o livro de presença, representando por si e por seus procuradores, tres mil cento e setenta acções com seiscentos e trinta e quatro votos, o Sr. Coronel Alvaro Pinto Alves, presidente do Banco, assumiu a presidencia da Assembléa Geral, convidando para 1.º e 2.º secretarios os Srs. Dr. Manoel Gomes de Mattos e Gaudino Ernesto de Medeiros.

Constituida assim a mesa, o Sr. presidente declarou que a presente reunião tinha por fim julgar das contas, actos da Directoria, parecer do Conselho Fiscal e proceder a eleição do mesmo Conselho e seus supplentes, para o exercicio do corrente anno social a findar em 31 de agosto de 1906.

Mandando proceder a leitura da acta da ultima sessão, foi pelo Sr. Manoel Ferreira Leite requerida a dispensa, visto já ter sido publicada, sendo posta a votos e approvada.

Em seguida mandou-se proceder a leitura do Relatorio, cuja dispensa foi igualmente requerida pelo mesmo Sr. Leite, pelo mesmo motivo, de já ter sido publicado, o que posto a votos foi approvada.

Então o Sr. Presidente declarou que ia mandar proceder a leitura do parecer do Conselho Fiscal, cujo original, que é do theor seguinte, foi lido pelo 2.º Secretario Sr. Gaudino Ernesto de Medeiros:

« *Srs. Accionistas*

« A Commissão Fiscal, constituida pelos abaixo assignados, vem, em obediencia ao art. 18 dos Estatutos do Banco, emittir seu parecer sobre os respectivos negocios relativamente ao periodo administrativo do mesmo, a contar do 1.º de Setembro do anno passado a 31 de agosto do corrente.

« Para formar seguro juizo, procederam os abaixo assignados, a convite da gerencia, ao exame preliminar dos valores de caixa existentes nos cofres do Banco, postos á sua disposição perante dois dos srs. directores, sendo verificada a sua effectiva realidade pela investigação *de visu* feita pelos mesmos, que assignaram a demonstração ratificativa d'esse seu acto.

« Ulteriormente, e em face do balanço, conferiram ainda os abaixo assignados os titulos da carteira do Banco, tanto os de propria conta como de terceiros, achando-se exactamente correspondentes ás respectivas verbas indicadas na escripta, a qual, em synthese, cuidadosamente perlustraram, verificando estar ella em bôa ordem, e haver em sua confecção sido observada a precisa individuação e clareza.

« Evidencia-se da referida escripta que os lucros do Banco, no mencionado periodo, foram de Rs. 110:022$180, assim distribuidos: Rs. 60:000$000 para dividendo, Rs. 40:000$000 destinados ao Fundo de Reserva e Rs. 10:022$180 levados á conta de Lucros Suspensos.

« A mais completa abstenção quanto a tentar especulações cambiaes, tem sido sempre a norma invariavel da Administração do Banco, na salvaguarda dos interesses dos Accionistas, convindo, porem, notar que o lucro havido na verba de commissões, cambiaes, metaes, etc., n'este anno foi consideravelmente menor do que o do anno passado; devendo, entretanto, ponderar-se que as operações attinentes á referida verba, bem como as de todos os outros ramos de transacções de credito, não poderão accusar sensivel progressão de lucros, senão na razão directa do maior elasterio do capital de movimento, o qual é constituido, em sua maior parte, por dinheiro tomados a juros, cujos premios no anno findo attingiram a Rs. 195:747$800 devido á exiguidade do capital integralisado do Banco.

« N'estas circumstancias, aliás perfeitamente conhecidas de nossa corporação commercial, julgou a directoria de bom alvitre, em vez de cingir-se á litteral observancia do art. 19 dos Estatutos, o qual determina dever o fundo de reserva ser constituido com 10 %, accumulados successivamente dos lucros liquidos, verificados semestralmente, levar a essa conta muito maior somma, do que aquella equivalente a tal porcentagem, na importancia de Rs. 40:000$000 conforme se vê do balanço: o que redunda em augmento parcellar do capital do Banco, e consequente capacidade de sua maior movimentação.

« A vantagem d'essa medida será do mais salutar e permanente effeito na vida futura do Banco, e assim merecedora da esclarecida approvação dos Srs. Accionistas, os quaes certamente não hesitarão em preferir a vantagem transitoria de um augmento de dividendo de occasião, a solidificação do capital do instituto de credito nacional, cuja futura grandeza deve ser o principal objectivo a visar, tanto no seu interesse particular, como no da praça em geral.

« Julgando ter feito justa apreciação dos intuitos da directoria, e dos actos que os concretisam, no fiel cumprimento do seu elevado mandato, em que revelou o mais escrupuloso zelo e solicitude no periodo, que faz objecto do presente parecer, a Commissão Fiscal termina, opinando que sejam approvadas, com louvor, as contas por ella apresentadas á vossa consideração ».

Recife, 20 de Setembro de 1905.

ASSIGNADOS:
José Faustino Porto.
Ernesto Pereira Carneiro.
Antonio Jovino da Fonseca.

Postos em discussão, separadamente, o Relatorio da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, e não tendo se utilizado da palavra nenhum dos Srs. Accionistas forão submettidos á votação e unanimemente approvados, deixando de votar os membros da Directoria do Conselho Fiscal.

Passando-se á eleição do Conselho Fiscal e respectivos supplentes, o Sr. Presidente convidou para escrutadores os Srs. Carlos Gonçalves da Costa Maia e Carlos da Silva Regadas que acceitaram, sendo em seguida apuradas as cedulas e verificado o seguinte resultado;

Para Fiscaes os Srs:

	votos
Barão de Suassuna	634
Eugenio Cardoso Ayres	634
Polydoro Bittencourt Junior	634
Dr. Edgard Gordilho	5
Luiz Dubeux	5

Para Supplentes os Srs.:

Hermenegildo da Silva Loyo	634
Manoel Martins da Nova	634
Epaminondas Lins Caldas	527
Manoel Colaço Dias	50
José Faustino Porto	32
Manoel Ferreira Leite	25

O Sr. Presidente declarou que, tendo obtido maioria, foram eleitos para Fiscaes os Srs. Barão de Suassuna, Eugenio Cardozo Ayres e Polydoro Bittencourt Junior e para Supplentes os Srs. Hermenegildo da Silva Loyo, Manoel Martins da Nova e Epaminondas Lins Caldas.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente, agradeceu a presença dos Srs. Accionistas e encerrou a sessão ás duas horas e dez minutos da tarde lavrando-se a presente acta que vae assignada pelos membros da meza.

ASSIGNADOS,
Alvaro Pinto Alves,
PRESIDENTE.
Manoel Gomes de Mattos,
1.º SECRETARIO.
Gaudino Ernesto de Medeiros.
2.º SECRETARIO.

Banco das classes

Não podemos deixar passar sem um energico protesto a affirmativa deste banco de que a Cooperativa dos Funccionarios Publicos, tem fins identicos aos seus. O banco tem um fim especulativo, visa obter magnificos lucros para pagar caro a uma directoria e dar excessivos dividendos aos seus accionistas; a Cooperativa é uma instituição beneficente que tem por fim auxiliar seus associados, soccorrendo-os nos momentos precarios, livrando-os dos deshumanos vinagres, e ao mesmo tempo constituir um peculio para familia dos mesmos associados.

E' enorme a distancia que separa o banco das classes da Cooperativa; aquelle tem fins mercantis, agiotar ao passo que esta é uma sociedade de auxilio reciproco, tanto mais um seguro de vida; na Cooperativa ha um sentimento affectivo de classe, no banco existe simplesmente a ganancia de maior lucro.

Bem sabemos que as phrases, contra as quaes protestamos, escriptas pela directoria do banco, visaram apenas armar o effeito na resposta ao distincto sr. dr. Olympio Costa; nós porém não podemos consentir que este effeito seja armado a nossa custa.

Um cooperador.

UM DRAMA (26)

Ao pé do Cadafalso

NOVELLA ORIGINAL

DE

PEDRO ESCAMILLA

Traducção para o «Diario»

CAPITULO XV

ONDE SE TORNA A ENCONTRAR ANGELO GALINDO TÃO ADEANTADO COMO AUGURAVA A PROTECÇÃO PATERNA.

V

E, ao pronunciar estas palavras, a voz de Angelo Galindo manifestou a emoção que lhe embargava o peito.

E' que aquelle pobre homem não deixava nunca de amal-a!

VI

Da relação que fez a Leoncio Ortiz, tomamos as seguintes informações.

CAPITULO XVI

ONDE SE VE QUE ÁS VEZES SÃO MAIS UTEIS OS PRATICANTES DO QUE OS MARINHEIROS.

I

Luiz partira de casa, naquella triste manhã, depois de haver-se despedido do querido avôsinho, a quem não devia tornar mais a ver.

Na antecedente noite havia formado uma resolução penosa e extrema, porém necessaria.

Não conhecia em Madrid ninguem, a quem pudesse confiar-se, excepto a Angelo Galindo.

Era este um moço de honra, bem que de vistas curtas, e Luiza confiava em seu cavalheirismo: não tinha duvida alguma de que Angelo saberia dispensar uma falta commettida por excesso de candor e amparal-a em sua afflicção.

Com este intuito, pensou em esperal-o na rua, perto da casa delle, nelle confiando se; porém andou errante o dia inteiro e toda a noite, sem atrever-se entretanto a executar o que desejava.

Viu no dia seguinte Angelo quasi ao anoitecer: mergulhada no soffrimento e na vergonha que a opprimiam, não reparou no trajo delle, que era de luto; Galindo voltava do enterro do cadaver do infeliz avô.

Tendo noticia de que Luiza havia desapparecido de casa, na vespera, não deixou de ficar surprehendido ao vel-a.

— Que é isto, Luiza? interrogou. Como é que você está fóra de casa, esperando-me, pelo que me parece?

Luiza referiu-lhe então, com voz commovidissima a desgraça de que era victima, o desamparo em que ficara e a firme resolução que tomara de não voltar para casa.

O pobre rapaz ficou aterrado: naquelle momento comprehendeu que Luiza, a quem tanto amava, não podia mais ser sua esposa.

Não imaginara nunca que os seus projectos de felicidade no futuro tivessem um desenlace tão triste e rapido.

Por outra parte não podia deixar em abandono uma rapariga que nelle se confiava e preferia confessar sua falta a enganal-o.

II

Era bastante critica a situação de ambos os jovens.

Angelo, como filho de familia não contava com recursos proprios, indispensaveis naquella conjunctura.

Lembrou-se então de uma antiga criada de casa, que vivia sôsinha na rua de Toledo e que se dedicava a engommar para certas e determinadas familias.

Angelo não vacillou um instante e conduziu Luiza para aquella casa, onde, no seu pensar, podia estar tranquilla e bem occulta, ao menos por alguns mezes.

A velha Rita, inteirada por Angelo do caso excepcional que se confiava á sua discreção, prometteu toda a classe de reservas, fazendo passar Luiza como sua sobrinha.

Está entendido que o pudor alarmado de Angelo o aconselhara a demonstrar á sua antiga criada que elle não era mais do que, pura e simplesmente, um protector da joven e que de nenhum modo tivera parte no melindroso caso.

E, sobre este ponto, o rapaz manifestava a mesma repugnancia como se o houvessem condecorado por uma façanha que não praticara, como se acceitasse a pasta do fomento, sendo um simples praticante e por consequencia vivendo na maior dependencia.

III

Nesta situação, relativamente tranquilla para a joven, passou todo o verão e outomno.

Approximava-se o momento da maternidade.

Angelo escreveu para Leão, por intermedio de um companheiro da Repartição, que alli tinha alguns parentes, a fim de averiguar o paradeiro de Leoncio Ortiz e ver se, pintando-lhe a triste situação da victima, que fizera, obtinha delle uma reparação.

Porém um marinheiro não está nunca onde o procuramos: Leoncio achava-se então pelas alturas de Havana e Porto Rico. Assim, não era provavel que recebesse uma carta e menos ainda que della fizesse caso.

Foi preciso, temporariamente, renunciar a esta esperança.

Quanto ao fallecido Jayme Prieto, Angelo teve o maximo cuidado em occultar a Luiza o triste fim do desventurado e entretinha-lhe as saudades com piedosas mentiras, affirmando-lhe que continuava a visital-o e a consolal-o da perda da querida neta.

Esta derramava abundantes lagrimas ao lembrar-se de seu avô e todas as noites pedia por elle á Virgem, como se vivo estivesse.

Não temos necessidade de dizer que Angelo Galindo havia tomado todas as precauções minuciosas para que o pae não viesse a tomar conhecimento do facto, pois na discreção delle não tinha lá grande confiança.

De sorte que o pobre rapaz carregava com as consequencias de uma falta, que não commettera.

Fez mais ainda.

Todo o tempo em que ficava livre dos trabalhos da repartição passava o elle ao lado de Luiza, tirando partes para os theatros, ou então em sua propria casa executando outros trabalhos que obtinha, para com o producto que delles conseguir attender a Luiza, a fim de que nada lhe faltasse nem a Rita.

Luiza via-o trabalhar e suspirava.

Então, muitas e muitas vezes, interrogava-se assim:

— Teria sido capaz de fazer isto por mim aquelle galhardo official de marinha?

Mas a resposta era a mesmissima sempre: negativa.

IV

Corria o mez de Dezembro.

Luiza estava já prestes a dar á luz; os cuidados de Angelo Galindo duplicaram.

Que iria fazer do innocente?

Como era possivel occultar a existencia delle?

Um dia aconteceu uma terrivel desgraça que devia decidir tudo, desgraça filha da fatalidade.

Luiza, para distrahir-se, tomou de cima da mesa um papel em que a velha Rita trouxe envolto um objecto.

(Continúa.)

ILEGÍVEL

O BANCO DAS CLASSES

AO PUBLICO

A conselho dos nossos illustrados advogados Drs Virginio Marques e Oswaldo Machado, temos resolvido não mais entreter polemicas pela imprensa, qualquer que seja o pretexto.

Para responder a ignobil aggressão que nos foi feita nos numeros de 9 e 11 do corrente do *«Jornal Pequeno»*, pelo honradissimo Dr. Olympio Costa, Fiscal do Governo junto ao Banco das Classes, basta transcrever os documentos abaixo, cujas firmas se achão devidamente reconhecidas.

Pela relação que publicamos tambem em seguida ver-se-ha o numero de transacções, que fez o mesmo honradissimo doutor no periodo decorrido entre 6 de Fevereiro de 1902 a 19 de Setembro de 1903; por uma infeliz coincidencia o pagamento da ultima transacção teve lugar precizamente no mez em que se fundou uma sociedade com fins identicos aos do Banco, a Cooperativa dos Funccionarios Publicos, da qual o honradissimo dr. Olympio Costa foi um dos fundadores e um dos Directores.

Sem commentarios

Recife, 11 de Novembro de 1905.

A Directoria.

DOC. N. 1

BANCO DAS CLASSES

Tenho em meu poder pertencente ao Banco das Classes a importancia de dous contos e quinhentos mil réis (2:500$000) que neste acto recebi em moeda legal e corrente, a titulo de adiantamento de meus vencimentos nos termos da Lei n. 542 de 6 de Julho de 1901, obrigando-me a pagar-lhe dentro do praso de doze mezes, para o que fica o mesmo Banco autorisado a deduzir dos meus vencimentos tanto quanto seja preciso para prefazer a importancia total do meu debito, inclusive os juros que accrescerem devido á mora por parte do Thesouro, até integral pagamento, compromettendo me a não propor outra transacção antes de liquidada a presente.

Emtempo declaro que paguei nesta transacção os juros da lei, o mesmo tendo acontecido em todas as anteriormente realisadas com este banco.

Recife 6 de junho de 1902.

Olympio Vaz da Costa

Reconheço a firma retro do Bacharel *Olympio Vaz da Costa*

Recife, 11 de novembro de 1905,

Em testemunha da verdade o Tabellião Publico, *Francisco de Cintra Lima.*

DOC. n. 2

Um recibo de valor de 348$ firmado pelo mesmo cuja firma se acha tambem reconhecida pelo Tabellião *Cintra Lima.*

Traz a date de 11 de abril de 1903.

DOC. n. 3

Um recibo do mesmo theor e do valor de 746$000 reis datado de 19 de setembro de 1903, assignado pelo mesmo e reconhecida a firma pelo referido Tabellião.

Taes documentos ficão á disposição do publico no escriptorio do «Jornal do Recife».

RELAÇÃO

Das transações feitas com o Banco pelo Fiscal do Governo no periodo de 6 de Fevereiro de 1902 a 19 de setembro de 1903.

1902	
6 de Fevereiro	431$000
13 « «	411$400
6 « Junho	2:500$000
1903	
10 de Janeiro	348$000
19 « Fevereiro	174$000
11 « Abril	348$000
18 de Junho	500$000
19 de Setembro	746$000
	5:479$200

Bronchite asthmatica

Illmo. Srs. Silva Gomes & C.ª - Rio de Janeiro.—Felicito-me por ver annunciado em casa de vv. ss. o remedio denominado PEITORAL DE CAMBARÁ, do Visconde de Souza Soares. Soffrendo eu de uma bronchite asthmatica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de vv. ss. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanharam, e no fim de pouco tempo, depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a vv. ss. que deem publicidade a esta minha declaração, para della terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.—*João Antonio da Silva* (Barreado, Minas-Geraes)

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO: — Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Francisco Manoel da Silva, Alpheu Raposo e M. J. Campos.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

A Cerveja Antartica obteve o *Grand Prix* a maior recompensa na Exposição Universal de S. Luiz.

A OVO-LECITHINE BILLON

é o mais energico

RECONSTITUINTE

que se tenha descoberto até hoje.

F. BILLON, Ph^me, 46, r. Pierre Charron, PARIS e em todas as Ph^ms.

Vd. será acaso o unico que não conheça a SAPOSANA. Peça á seu boticario ou perfumista. LANMAN & KEMP NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portuguez

HOTEL REPUBLICANO

Rua Duque de Caxias n. 41

Vende-se esta hotel com hospedaria, garantindo-se a chave da casa.

Tratar á mesma rua n.º 46.

Sedlitz Burggraeve-uma Chanteaud. Exigir o frasco quadrado com o retrato do dr. *Burggraeve* e o sello de garantia.

Diz a lingua Portugueza
Fallando sobre o *Talher,*
São tres peças sobre a mesa
A faca, o garfo e a colher.

NA ANTIGA CASA LAEMMERT, encontra-se a preços modicos: postaes de fantasia e com vistas de Pernambuco, papel para latrina, cadernos para bolso, tinteiros para collegios, escriptorios e viajantes, tintas dos melhores fabricantes inglezes e francezes, eureka para tirar manchas de papel, livros para escripturação mercantil, etc., etc. Machinismos, types, massas para rôlos e mais accessorios typographicos. Novidades litterarias que recebe por todos os vapores da Europa e Rio de Janeiro.—Unica casa que vende o Codigo Telegraphico **RIBEIRO** e que imprime com nitidez qualquer serviço typographico.— **J. B. Edelbrock.—4 rua Marquez de Olinda 4.**

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças quartas e quintas feiras:

15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

A's sextas-feiras:

12:000$000 por 1$000

Quarta-feira, 15:000$000 por 2$000

GRANDE LOTERIA DE 500:000$000 PARA O NATAL

Sabbado, 50:000$000 por 8$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12

End. teleg —LOTERIAS. Caixa do Correio—78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

AVISOS

Ao commercio

Declaramos que deixou de ser nosso empregado o sr. Estevão Francisco de Mello, nesta data.

Recife, 11 de novembro de 1905.

Domingos Gonçalves Villa Verde & C.ª

Companhia Ferro-carril de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª convocação

São convidados de novo os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, á 1 hora da tarde do dia 16 do corrente, no salão da Associação commercial, para tomarem conhecimento e resolverem sobre uma proposta de compra da Companhia.

Continuam suspensas as transferencias d'acções, até que se realize a assembléa

Recife, 13 de novembro de 1905.

A directoria.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco

FUNDADA A 5 DE NOVEMBRO DE 1903

Rua Duque de Caxias n. 14, 1.º andar.

Expediente das 6 ás 8 horas da noite

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 23

Convido os srs. accionistas d'esta Companhia a virem receber no respectivo escriptorio, do dia 1.º de novembro vindouro em diante o 23.º dividendo de suas acções a razão de 1$000 por acção, relativo ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.

Recife, 23 de outubro de 1905.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 9 de novembro de 1905.

Great Western of Brazil Railway Limited

AVISO

FORNECIMENTO DE DORMENTES

A Great Western of Brazil Railway Company Limited acceita propostas para o fornecimento de dormentes necessarios á conservação da linha, durante o anno proximo de 1906, sendo condição indispensavel que um unico fornecedor faça o fornecimento para todas as secções seguintes:

Central,
São Francisco,
Sul de Pernambuco,
Alagôas,
Limoeiro,
Conde d'Eu,
Natal.

Os prospectos em que se acham especificadas as condições explicativas do fornecimento podem ser procurados pelos Srs. Interessados, no escriptorio central do Almoxarifado desta Companhia, ao largo do Corpo Santo, n. 11, 2.º andar, para onde, depois de devidamente cheios deverão ser devolvidos, em enveloppes lacrados, até o dia 30 do corrente.

Todas as propostas entregues serão abertas e classificadas até o dia 7 de dezembro proximo vindouro, ficando ao alvitre da Companhia, em face das vantagens offerecidas por cada um, acceitar a que mais conveniente lhe seja.

Escriptorio da administração, em 6 de Novembro de 1905.

A administração.

Companhia Phenix Pernambucana

VENDA DE ACÇÕES

A administração nos termos do art. 15 dos estatutos vende as 10 acções da cautela n. 49 do valor realisado de 300$000 cada acção.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretores geraes, até o dia 30 do corrente ao meio dia.

Recife, 22 de Outubro de 1905.

Luiz Duprat,
Director gerente.

BOLÇAS DE COURO PARA VIAGENS especialidades em casimiras finas, pretas e de côres, apalcão e outras novidades para senhoras. Attenção?! vende o JARDIM DOS NOIVOS no pateo do Livramento n. 2 *Vêr para crêr.* Fazer-se uma visita a esse estabelecimento é muito aproveitavel.

Banco de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os accionistas do Banco de Pernambuco, para uma assembléa geral extraordinaria que se realisará na proxima terça-feira, 14 do corrente, a uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial, afim de resolver se sobre os negocios das usinas CATENDE E PIRANGY.

Pernambuco, 8 de novembro de 1905.

Assignado: *Manoel João d'Amorim,*
Director-secretario.

Great Western Of Brazil Railway

TRANSPORTE DE MILHO DESTINADO A EXPORTAÇÃO

Nos termos do novo accôrdo effectuado com a Companhia de Serviços Maritimos, n'esta data, declara-se aos interessados que o minimo das remessas de milho destinado á exportação, para gosar dos favores do primitivo accordo, realisado entre o governo do Estado, esta e aquella Companhia, fica reduzido a quantidade de 20 toneladas, ficando assim, n'esta parte, sem effeito a disposição anteriormente declarada.

Escriptorio da administração, em 8 de novembro de 1905.

A administração.

Companhia de Seguro Aliança da Bahia

Desfazendo supposições declara-se que não se entende com a **Companhia Aliança da Bahia** a noticia do *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente sob o titulo «Companhia de Seguros», pois, a **Alliança da Bahia**, tem a sua patente o deposito de rs. 200:000$000 no Thesouro Federal e tem pago pontualmente a quota que lhe cabe na fiscalisação das companhias.

A Alliança da Bahia continúa com a sua agencia nesta praça á rua do Bom Jesus n. 60, dirigida pelo sr. Americo Menezes.

Companhia Industrial Pernambucana

A directoria desta companhia faz publico de accôrdo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a copia dos balanços e lista nominal dos srs. Accionistas, se acham a disposição d'estes no escriptorio a rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 27 de Outubro de 1905.

APOLICE

Tendo desapparecido no incendio da Delegacia Fiscal deste Estado, em o anno proximo passado, a apolice nominativa de 2:000$000, da divida publica federal e correspondente ao recibo dado pela mesma Delegacia ao receber a cautela n. 168, representativa daquella quantia faz-se este annuncio para obter-se outra na fórma da lei.

A' praça

Os abaixo assignados, socios solidarios da firma Luiz Amorim & C., fazem sciente ao commercio e ao publico que, de commum accordo, acabam de dissolver a mesma sociedade, conforme distracto registrado nesta data na Meritissima Junta commercial, retirando-se o socio Caetano Prates, pago e satisfeito do seu capital e lucros e exonerado de toda e qualquer responsabilidade, ficando o activo e passivo a cargo exclusivo do socio Luiz Amorim Silva.

Recife, 11 de novembro de 1905.

Caetano Prates.
Luiz Amorim Silva.

Companhia Industrial Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal e balanço fechado em 30 de junho proximo passado e bem assim elegerem a nova commissão fiscal, de accordo com o art. 17 dos estatutos.

Recife, 11 de novembro de 1905.

FABRICA CELESTE

VILLA SANTA LUCILLA

Areias

Fabricação a vapor de cabos cordas cordel, fio, barbante fitilio de todas as grossuras e qualidades.

Propriedade de LUIZ AMORIM SILVA

Cabos de arame, conforme a grossura de 1500 a 2000 rs. o kilo.

Cabos de manilha, de 1/2 3/8 1/2 5/8 3/4 1 até 6 pollegadas de 1$600 a 2$000 rs. o kilo.

Corda barquinha de 4$000 a 6$000 rs. o kilo.

Corda de linho de 1/4 a 3 pollegadas 1$600 rs. a 2$500 rs. o kilo.

Cordas de linho para transmissões de 1/4 a 4 pollegadas de 2$000 rs. a 3$000 rs. o kilo.

Corda indigena fortissima para qualquer uso de 1/4 a 3 pollegadas 1$200 rs. o kilo.

Fio de vela, meadas de 100 grammas de 1$800 a 2$300 rs. o kilo.

Fio de fogueteiro de 1$900 a 2$100 rs. o kilo.

Barbante em porretes de 1$800 a 2$200 rs. o kilo.

Barbante systema Hamburguez de 2$000 a 2$200 rs. o kilo.

Barbante em novellos, fino, de uma só cor por pacote de 12 e 24 novellos de 1$200 a 2$400 rs. o pacote dito, idem, grosso, idem dito de qualquer cor torcido ou não de 2$000 a 4$000 rs. o pacote.

Cordel de linho n. 1 a 3 de 2$400 a 3$000 rs. o kilo.

Fitilio de uma e varias cores de 1$500 por carritel de 220 Jardas.

Estes artigos são fabricados com fibras nacionaes e extrangeiras, offerecendo a maior resistencia.

Para vendas e amostras armazem Bemfica rua da companhia Pernambucana n Luiz Amorim & C.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

Banco do Recife

10.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 10.º dividendo de 3$ por acção relativo ao semestre em 31 de agosto proximo passado.

Recife, 30 de outubro de 1905.

Hugolino R. Machado da Cunha.
Director-secretario.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO DO PUBLICO

Movellaria e colchoaria

DESCANSO MODERNO

47 — Rua Estreita do Rosario — 47

Os proprietarios deste novo estabelemento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47

Silva Cavalcante & C.ª

THEATRO SANTA IZABEL

ESPECTACULO DE GALA EM BENEFICIO DO **Congresso Dramatico Beneficente.**

Quarta-feira, 15 do corrente

1.ª PARTE

Hymno Nacional, pela orchestra. Em seguida será recitada uma bella poesia pela distincta actriz

D. JOANNA PEREIRA

que, ao final-o, apparecerá uma esplendida apotheose em homenagem ao

15 DE NOVEMBRO

2.ª PARTE

Representação da applaudida comedia-drama em 4 actos do laureado e saudoso FRANÇA JUNIOR, denominada

DIREITO POR LINHAS TORTAS

Abrilhantará o espectaculo a distincta banda musical «Oitenta e Nove», que gentilmente accedeu ao convite feito.

A'S 8 1/4

Bonds para todas as linhas.

Os bilhetes restantes á venda no dia do espectaculo na bilheteria do theatro.

Secretaria do Congresso Dramatico Beneficente, 12 de novembro de 1905.

Arthur Teixeira Leite,
1. secretario.

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Cura certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do D^r CRONIER

PARIS. 3 fr. a caixa com NOTICIA franco.

D^rs CRONIER & C^ie, 75, rua de La Boétie, Paris

Depositario em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA

Leis de Pernambuco

Vende se uma collecção completa de Leis Provinciaes e do Estado, de 1835 a 1905, pelo preço de seiscentos mil réis.

A' tratar em Olinda, rua 27 de Janeiro n. 5, de 3 horas da tarde em diante.

CASA IDEAL!

Rua Barão da Victoria n. 26

Excepcional sortimento de fazendas finas e modas e ao gosto da mais exigente demoiselle!

Grande reducção em preços.

50 % de abatimento

Uma visita a casa Ideal!

VER PARA CRER

CARMÉINE

ELIXIR e MASSA DENTIFRICIOS HYGIENICOS

Recommendados pelas Summidades medicas. - Adoptados pela roda elegante e artista.

PELOS **DENTIFRICIOS CARMÉINE**

SE OBTEM:

A antisepcia da bocca;
A alvura dos dentes sem alteração do esmalte;
A pureza e a frescura do halito;
O emprego quotidiano dos DENTIFRICIOS CARMÉINE *é pois indispensavel ás pessoas cuidadosas da belleza e da conservação dos seus dentes.*

EXIGIR O SELLO AZUL DE GARANTIA CARMÉINE.

DEPOSITO GERAL: G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

Depositos em *PERNAMBUCO*: JOÃO da SILVA FARIA, e em todas as principaes Perfumarias & Drogarias.

PURAMENTE HYGIENICOS

Os cigarros puramente Hygienicos com o meu nome Antonio Francisco da Cruz, quer em carteiras, quer maços redondos, bastantes conhecidos até no estrangeiro, são manipulados com especiaes fumos, sem a nicotina prejudicial á saúde. Os srs. fumantes podem usar estes magnificos cigarros que não atacam o estomago e nem fazem estalecidos ou dores de dentes, visto serem fabricados como já disse, com fumos especiaes e escolhidos para assim garantir a bôa fumaça ao paladar de todos. E' incontestavelmente a manipulação destes cigarros a mais moderna por excellencia. Peço aos srs. fumantes que, quando pedirem os meus cigarros Hygienicos, quer em maços, quer em carteiras, queiram reparar para os rotulos se tem a palavra Hygienicos e o meu nome Antonio Francisco da Cruz, para não serem illudidos na bôa fé com as imitações como não é estranho existirem essas imitações muito parecidas que confundem perfeitamente com a verdadeira marca dos cigarros Hygienicos.

3—10—905.

Antonio Francisco da Cruz.

DROGARIA FARIA

Casa fundada em 1860

JOÃO DA SILVA FARIA

Successor de FARIA SOBRINHO & C^ia

CASA IMPORTADORA de Drogas, Productos Chimicos e Especialidades pharmaceuticas Europeas e Norte-Americanas.

Deposito permanente de **AGUAS MINERAES**

FUNDAS, SUSPENSORIOS ❖ TINTAS e PINCEIS

ESPONJAS — IRRIGADORES ESMARCH

34 — Rua do Marquez d'Olinda — 34

PERNAMBUCO

A CASPA

Muitas causas determinam a quéda do cabello, mas, a mais frequente é a presença da caspa destruidora do bulbo onde se acha implantado o cabello.

Cada um bulbo que a caspa inutilisa é mais um cabello de menos, porque será impossivel a sua reproducção!

O Elixir Sanativo suspende a quéda do cabello porque debella a caspa e faz desapparecer a coceira impertinente porque sára a inflammação do coiro cabelludo. Em minha propria casa tenho o teste munho dessa verdade.

MODO DE USAR—**Uma colher das de sopa do Elixir para meio copo de agua, com esta dissolução fricciona-se a cabeça de dois em dois dias. E' conveniente lavar a cabeça com sabonete pelo menos uma vez por semana.**

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

ATKINSON'S

PARA OS CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**

Muito refrescante e estimulante

Superior a todas as outras

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em novembro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 12:000$000 por 1$000.
ás quartas-feiras, 15:000$000 por 1$000.
ás quintas-feiras, 12:000$000 por 1$000.
ás sextas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 12:000$000 por 200 réis.

Extraordinarias:

50:000$ por 4$000 em 16 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Travessa das Cruzes n. 14

(1.º ANDAR)

Ás SENHORAS e ás JOVENS

As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o

ELIXIR e as GRAGEIAS de

FERRO ERGOTADO DE MANNET

nas doenças seguintes:

ANEMIA, CHLOROSE, MENORRHAGIAS, FLÔRES BRANCAS, METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO, BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA de URINA.

VENDA POR ATACADO: *Établissements POULENC Frères, PARIS.*

E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre]

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.23[illegible]:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios e suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*

Rua do Bom Jesus n. 58

XAROPE DE BLAYN

Este Medicamento de um gosto agradavel, adoptado com GRANDE EXITO ha mais de 80 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os **Defluxos, a Grippe, Tosse, Influenza, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.**

PARIS.—PHARMACIA CENTRAL DE FRANÇA e nas principaes Pharmacias.

CYLLIN

O melhor desinfectante do mundo.

Superior a todas as creolinas conhecidas.

O remedio mais poderoso que ha contra bicheira.

Não é venenoso, nem caustico, não põe nodoas. Mata mais rapidamente do que qualquer outro, todos os microbios. Aconselhado por todas as authoridades scientificas do mundo como o melhor desinfectante conhecido.

Unicos agentes para o Norte do Brazil Guimarães Braga & C.ª.

Importante Chacara

Aluga-se a do dr. Albino Meira em Parnamerim, estrada da Cruz de Almas n. 8 A tratar na rua Duque de Caxias n. 51, 1.º andar.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 39

Aos colleccionadores

Vende se com abate nos preços da tabella, sellos brazileiros e estrangeiros, dos melhores; e dois riquissimos albuns.

A' tratar em Olinda, rua 27 de Janeiro n. 5, de 3 horas da tarde em diante.

NOVA MAMMADEIRA

DO

D^r CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Paris — 1893

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do D^r CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca do fabrica ao lado. Exigir sobre as CHUPETAS a marca da fabrica ao lado.

Deposito geral: P. REPLANQUAIS, 46, boul^d Magenta, PARIZ

e nas principaes CASAS.

BOLÇAS DE COURO proprias para viajantes, especialidades em casimiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Vêr para crêr. Olha?! é no pateo do Livramento n. 2, **Jardim dos Noivos.** E' conveniente dar-se um passeio ao estabelecimento.

Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

84 A Rua Nova—48 A

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria da Silva Oliveira

TRIGESIMO DIA

José Nogueira da Silva, sua mulher, primos e sobrinhos, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do fallecimento de sua querida mãe, sogra, tia e avó, **Maria da Silva Oliveira**, mandam rezar missas pelo eterno descanso de sua alma no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista e para assistirem a esse acto de religião e caridade convidam os seus demais parentes e amigos, confessando-se agradecidos a todos aquelles que se dignarem de comparecer.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS E. DA COMPANHIA FERRO-CARRIL

José Francisco da Silva

TRIGESIMO DIA

A Associação beneficente dos empregados da Companhia Ferro Carril, mandando celebrar missas no convento de São Francisco, ás 6 horas da manhã do dia 15 do corrente, em commemoração ao trigesimo dia do fallecimento de seu pranteado consocio José Francisco da Silva, pede o comparecimento de todos os associados, parentes e amigos do mesmo consocio, pelo que se confessa agradecida.

José Maranhão,
Secretario.

Adriano Pereira da Luz

2.º anniversario

Maria Miranda Pereira da Luz, sua mãe, irmãos, cunhada e sobrinhos, José Joaquim Pereira da Luz, sua irmães, mulher, filhos e cunhados ausentes, José Alcido da Luz e Manoel Tiburcio de Mello Dutra, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem ás missas que serão rezadas na Igreja de Nossa Senhora da Penha, quinta-feira 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo repouso eterno de seu pranteado e inesquecido marido, genro, cunhado, tio, irmão e padrinho — **Adriano Pereira da Luz** — 2.º anniversario do seu passamento.

Antecipam desde já os seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

LEILÕES

LEILÃO

EM CONTINUAÇÃO

De grande variedade de mercadorias

A saber:

Brins, casinetas, louças de agatha, copos brancos e de cores, louças estampadas, bons apparelhos para jantar e almoço, escarradeiras, artigos de modas, chaminés, louças e vidros avulsos, cortes para costumes, 1 balcão, cartões em branco, chapéos para senhora, afiadores de navalhas, galões brancos e de cores, lapis, baralhos de cartas, brinquedos, grande quantidade de lettras e lettreiros mortuarios, duzias de pares de meias, blocos de desinfectante, caixas com colchetes, 1 mobilia de jacarandá com 19 peças e outros moveis.

HOJE

Terça feira, 14 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Duque de Caxias n. 90

O agente Gusmão, autorizado, fará leilão de todas as mercadorias acima mencionadas.

LEILÃO

De uma importante vacca tourina com cria, dando bastante leite, 2 vaccas e 2 novilhas tambem tourinas.

QUINTA-FEIRA, 16 DO CORRENTE

ÁS 11 HORAS

Na rua Marquez de Olinda n. 19.

O agente Gusmão, autorizado, fará leilão das vaccas acima referidas.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **JABOATÃO**, commandante João Beck, segue no dia 15 do corrente ás 3 horas da tarde para

Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 42

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete—**TIJUCA**, é esperado da Europa até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O paquete inglez **BYRON**, é esperado de Nova-York no dia 17 de Novembro, e seguirá depois da pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Para carga, passagens e encommendas, trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N.º 13 1.º ANDAR

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ

NILE

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.

PAQUETE INGLEZ

DANUBE

E' esperado do sul até o dia 24 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *MADEIRA, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos.

A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes, emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Steam Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs passageiros.

Nenhuma encommenda será acceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.

Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n.º 1

C. N. Lloyd Brazileiro

O paquete — **PERNAMBUCO**

Commandante R. Ripper.

Esperado do sul bravemente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O paquete—**MARANHÃO**

Commandante 1º. tenente Pacheco Junior.

Esperado do norte no dia 20 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

Recebe carga para **Antonina, Paranaguá** e portos do **Rio Grande.**

O paquete—**PLANETA**

Commandante D. Wellington.

Esperado brevemente do sul, sahirá directo para **Santos e Rio de Janeiro,** depois da indispensavel demora.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 9—1.º andar

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **PRINZ E. FRIEDRICH,** é esperado da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto.

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accomodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

EDITAES

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do estado, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia d'este juizo no dia 24 de novembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma fazenda.

A casa de pedra e cal, n. 32, com sotéa, sita á rua do Pharol, freguezia do Recife, tendo 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, medindo de frente 2 metros e 70 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros a sotéa tem 1 janella de frente, em salão, avaliada por 800$000, pertencente a Guilhermina, filha de Guilherme José da Silva.

A casa de taipa, n. 58, sita á rua Lopes de Carvalho, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 15 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Souza & Nogueira.

A casa de taipa, n. 168 B, á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Miranda, hoje a José Liberio, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 59, sita á estrada Real da Torre, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas 2 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Firmino ou Antonio Alves de Oliveira, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 11 A, sita a estrada do Encanamento, freguezia do Poço, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, jardim ao lado com gradis e portão de ferro, medindo externamente de frente 7 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:800$000, pertencente a Domingos Gomes da Silva.

A casa de taipa, n. 45, á estrada Real da Torre, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente. medindo externamente de frente 3 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Joaquim Machado, com o abatimento da lei por ser a 3ª. praça.

A casa de pedra e cal, n. 168, á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo 3 portas de frente, com 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes, com o abate da lei, por ser a 3ª praça.

A casa n. 35, a estrada para o engenho, freguezia do Poço, tendo porta e 3 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Vicente de Paula e Silva.

A casa de taipa n. 48, no becco da Fabrica, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Ignacio, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 39, sita no becco da Fabrica, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Pedro Alves, com o abate da lei. por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 63 A, sita a estrada Real da Torre, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 95 centimetros, avaliada por 300$, pertencente a Sebastião José Cavalcante.

A casa de taipa n. 24, sita á estrada Real da Torre, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 25 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$, pertencente a João José de Medeiros. com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 16, sita á rua da União freguezia da Varzea, em máu estado, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$, pertencente a Maria da Costa ou João Cahú, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 1, sita á rua do dr. José Ozorio, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$, pertencente a Marianna Xavier de Oliveira, com ao bate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 11, sita á rua da Conceição, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 5 metros e 40 centimetros, avaliada por 150$, pertencente a Olympia de Mello Braga, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 21, sita a estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo 3 janellas de frente e 1 porta no oitão, com 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, avaliada por 800$, pertencente a Maria Sebastiana Cavalcante.

A casa de pedra e cal n. 11, sita á estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal em aberto, medindo de fundo 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:400$000, pertencente a Rita Feliciana de Medeiros.

A casa de pedra e cal n. 32, no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Bento Joaquim Gomes, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 13, á rua de S. João, freguezia do Poço, tendo porta e janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$, pertencente a João José de Oliveira, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 1, sita á rua da Via-Ferreia, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, muito estragada, medindo externamente de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 100$ pertencente a Eleuterio Ferreira da Silva. com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 11, á rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal cercado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Ignacio de Jesus, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 1, sita no largo dos Coelhos, freguezia da Bôa-Vista, tendo de frente 1 porta e 2 janellas, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros, 1 telheiro que faz parte da casa, proprio para trabalhos de oleiro, tudo em estado de ruinas, avaliada por...... 200$000, pertencente a José de Amorim Lima, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A mel'agua de pedra e cal n. 8, sita a travessa de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Seraphim José do Patrocinio, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 2, sita no logar denominado Toque, (Torre), tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Victor Manoel Teixeira ou Francisco Gonçalves Coelho.

A casa de pedra e cal s/n., a estrada do Giquiá a Jaboatão, (Tigipió), com 3 portas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, dividido em 2 salões, medindo de frente 7 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Moura Cunha & C., com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa n. 39, no bêco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Antonio Martins do Rio, com abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 3, á rua do Dr. José Ozorio, freguezia de Afogados, tendo 2 portas de frente, com 2 salas, 1 pequeno quarto, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Vicente Ferreira Paschoal ou Francisco Luiz de França.

A casa n. 4, no Forte, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, medindo de frente 5 metros e 40 de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Manoel Antonio Pontes.

A casa de pedra e cal n. 3, (mel'agua), sita no bêco do Paschoal, freguezia do Recife, com 1 porta e 1 janella de frente, com 1 sala, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 7 metros e 55 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Antonio José Dantas ou Antonio Joaquim Cascão.

A casa de pedra e cal n. 8, sita á rua da Hora, no Espinheiro, freguezia da Graça, tendo 1 porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 80 centimetros, avaliada por...... 1:600$000, pertencente a Miguel de Souza ou João Marinho.

E para constar, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 13 de novembro de 1905. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no praso de 30 dias, a contar desta data, sob pena de findo este, serem ellas vendidas em hasta publica, por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º, titulo 3.º, da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar cousa alguma contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

Marca C. & C., n. 3, uma caixa vinda de Bordeaux pelo vapor francez «Atlantique», entrado em Maio de 1903, manifesto incendiado.

Marca L. P. M., n. 42339, uma caixa da mesma procedencia e mesmo vapor.

Marca M., s/n., uma caixa vinda de Southampton pelo vapor inglez «Danube», entrado em Maio de 1903, manifesto incendiado.

Sem marca e s/n., um deposito de folha de Flandres, vindo de Serinhanhem pela lancha nacional «Providencia», entrada em janeiro de 1904, manifesto incendiado.

Marca M. N. S, n.. 1830, uma caixa vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «Prinz Sigismund», entrado em setembro de 1901 e consignada a Manoel Nogueira de Souza.

Marca G. F. & C., n. 5, uma caixa vinda de New-York, pelo vapor inglez «Tennyson», entrado em janeiro 1903, manifesto incendiado.

Marca S dentro de um lozango, n. 741, uma barrica vinda do Havre pelo vapor francez «Colombia», entrado em janeiro de 1904, manifesto incendiado.

Marca O. G., n. 496, uma caixa vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «P. Sigismund», entrado em janeiro de 1904, manifesto incendiado.

Marca J. W. M. & C., n. 2934, uma caixa vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «Tucuman» entrado em março de 1904, manifesto incendiado.

Marca F. M. S. ns. 4582 a 4834, tres caixas vindas do Havre pelo vapor francez «Almiral Regout,» entrado em agosto de 1904 e consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Marca J. A. G., contra-marca G. J. C.,

n. 14, uma barrica vinda da mesma procedencia e pelo mesmo vapor, consignada a José A. Costa.

Marca Drogaria Braga, ns. 1 a 12, doze atados vindos de New-York pelo vapor inglez «Byron», entrado em novembro de 1904 e consignados a G. Braga & C.

Marca A. B. & C., n. 529, uma caixa vinda de Bremen pelo vapor «Bonn», entrado em março ultimo á consignação de Alberto Bastos & C.

Marca G. B. & C., ns. 1 a 10 e 13, onze caixas vindas de New-York pelo vapor inglez «Mourich Prince», entrado em março ultimo e consignado a Guimarães Braga & C.

Marca X Y. Z., dentro de um losango e D M fóra, ns. 1 a 15, 1 a 3, 4 a 6 e 16, vinte e duas caixas e uma barrica vindas de Antuerpia pelo vapor inglez «Ferriot», entrado em março ultimo e consignadas a Ch. D. Clumi.

Marca G. F. & C., n. 6380, uma caixa vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «Prinz Waldemar», entrado em março ultimo e á consignação de Gusmão Filho & C.

Marca G. B. & C., n. 9846, uma caixa, vinda da mesma procedencia pelo mesmo vapor e consignada a Guimarães Braga & C.

Marca J. W. M. & C., n. 8007, uma caixa da mesma procedencia e mesmo vapor e consignada á ordem

Marca M. F. & S., n. 6384, uma caixa vinda de Hamburgo pelo mesmo vapor e consignada a Manoel Francisco & Irmão.

Marca A. S. & C., n. 4, uma caixa vinda da Bahia pelo vapor nacional «Jacuhype», entrado em março ultimo.

Marca «Talher», dentro de um losango e H. P. fóra, uma caixa vinda de Southampton pelo vapor inglez «Danube», entrado em março ultimo e consignada a Santos da Figueira & C.

Armazem n. 3

Marca S. D., n. 8468, uma caixa vinda de Bordeaux pelo vapor francez «Magellan», entrado em abril ultimo e consignada a S. Defrance.

Marca J. B., um pacote vindo de Bremen pelo vapor allemão «Heidelberg», entrado em abril ultimo e consignado á ordem.

Marca L. D., n. 7, uma caixa vinda de Bordeaux pelo vapor francez «La Plata», entrado em fevereiro de 1903, manifesto incendiado.

Marca C. C., n. 3, uma caixa da mesma procedencia e mesmo vapor.

Marca Lettreiro, n. 12, um pacote vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Explorer», entrado em março de 1903, á consignação de Narciso Maia & C.

Alfandega de Pernambuco, 13 de outubro de 1905.

O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia d'este juizo, no dia 17 de novembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma fazenda.

A casa de taipa n. 2 A, sita á rua da Amizade, freguezia do Poço, tendo 2 portas de frente e 3 no oitão, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, medindo de frente 4 metros 10 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Theodoro da Silva Campos.

A casa terrea, n. 2, sita á travessa do Caldereiro, freguezia de S. José, tendo 2 portas e 1 janella de frente, com 2 salas 2 quartos, cosinha externa, pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliado por 30$ pertencente aos filhos de João Joaquim de Azevedo Guedes.

A casa de pedra e cal n. 4, no logar Ilha, largo do Brum em Caxangá, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta e 3 janellas no oitão, com 2 salões e murada de um lado, medindo de frente 6 metros e de fundo 11 metros e 35 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Theobaldo A. Martins Saldanha.

A casa de taipa, n. 48, sita á Estrada do Giquiá á Jaboatão, tendo 1 porta e 1 janella de frente, com 2 salas, 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros, avaliada por 200$000, pertencente a Maria Santiago, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 6, á rua Lopes de Carvalho, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Maria B. Lima.

A casa de taipa, n. 156, á Estrada Nova, freguezia de Afogados tendo 1 porta e 1 janella de frente, terreno foreiro, constando de 1 sala, 1 quarto, cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros, avaliada por 180$000, pertencente a Manoel Justino de Oliveira.

A casa de taipa, n. 16, á rua da União, freguezia da Varzea, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 25 centimetros e de fundo 11 metros e 20 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Maria da Costa.

A casa de taipa, n. 9, á rua da Gameleira, freguezia de S. José, tendo 2 portas e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, medindo de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Theodora Maria da Conceição ou José Joaquim de Miranda.

A casa n. 88, hoje 120 á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente 5 metros e 40 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Manoel José de Sant'Anna Araujo ou Antonio Carneiro, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 78, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo 3 janellas de frente e 1 porta no oitão, medindo externamente de frente 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:100$000, pertencente a Anna Lacerda ou Manoel T. Carneiro, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 3, sita á rua das Laranjeiras, freguezia da Varzea, tendo 2 portas de frente, em salão, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Norberto, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, n. 6 A, em Caxangá, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Paulina Maria da Fonseca.

A casa de pedra e cal, n. 90, á estrada Real da Torre, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 7 metros e de fundo 8 metros 90 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Manoel Elias de Sá, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça,

A casa de taipa, n. 19, á rua de S. João, freguezia da Varzea, tendo 2 portas de frente, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a José Ribeiro da Silva, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 4, sita á travessa da rua do Sol, freguezia da Varzea, tendo 2 janellas de frente, 3 portas e 2 janellas no oitão, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, jardim ao lado com portão de ferro na frente, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros. avaliada por 2:000$000, pertencente a Manoel F. de Paiva, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, n. 39, sita no logar Toque, freguezia de Afogados, tendo 3 janellas de frente e 1 porta e 1 janella no oitão, com 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, avaliada por 600$000, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça e pertencente a Manoel Laurentino da Paz.

A casa de pedra e cal, n. 21, sita no largo dos Coelho, freguezia da Boa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Vicente de Paula Oliveira Villas Bôas, ou Izabel dos Santos, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal. n. 47, á estrada do Monteiro, freguezia do Poço, tendo 2 janellas de frente e 2 portas e 1 janella no oitão, um pouco estragada, com 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, edificada em solo proprio, todo murado com 1 portão de ferro na frente, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros; o terreno mede de frente 19 metros e 36 centimetros e de fundo 66 metros, avaliada por..... 2:000$000, pertencente a Manoella Maria da Conceição, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa, n. 6, sita á estrada Real da Torre, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros, e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel da Rocha Soares ou Maria José de Andrade, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, n. 20, sita á rua da União, em Caxangá, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Feliciana Maria da Conceição ou Maria da Conceição, com o abate da lei, por ser 2.ª praça.

Um cofre de ferro, prova de fogo e 2 carteiras de amarello, existentes no predio n. 20, á rua do Commercio, freguezia do Recife, avaliado por 1:580$000, pertencentes a Manoel Marques de Abreo Porto, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, n. 3, sita no largo da Matriz da Varzea, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Joaquina da Conceição, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

Um balcão de amarello, 1 grade e 1 deposito para assucar, existentes no predio n. 46, á rua do dr. Rosa e Silva. avaliados por 150$000, pertencente a Teixeira & C.ª, ou Candido Ferreira Cascão, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, n. 1, sita á rua de S. João, freguezia da Varzea, tendo porta e janella de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, medindo externamente de frente 5 metros e 70 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Manoel Alves Lessa, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

E, para constar, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 7 de Novembro de 1905. Eu, Antonio Carlos Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Relação das alterações encontradas nos predios da freguezia da Bôa-Vista no exercicio de 1905 a 1906:

Rua de S. Borja n. 15, Thomaz Times	754$000
Idem n. 17, Anna Eufrosina Times	1:690$000
Idem n. 19/21 João de Barros	1:200$000
Idem n. 41, Stellano Pessôa de Lemos	1:400$000
Idem n. 51, Coronel Joaquim L. dos Reis Perreira	1:330$000
Idem n. 55, Antonio Gonçalves de Azevedo	2:290$000
Idem n. 61, Francisco Alves da Silva Accioly	600$000
Idem 63, Sebastião Alves da Silva	1:460$000
Nunes Machado, n. 46 B, José Verissimo Marques	1:500$000
Idem n. 66, João Pereira da Costa Pinto	720$000
Idem n. 38, João Pereira da Costa Pinto	720$000
Idem n. 98, Manoel José da Silva Guimarães	1:800$000
Idem n. 35, Maria Moreno da Costa	600$000
Rua do Progresso n. 6, José Nunes da Cunha	590$000
Idem n. 10, Padre Agostinho de L. C. Lacerda	1:200$000
Idem n. 20, José da Costa Ferreira	530$000
Idem n. 3, Manoel Antonio dos Santos Dias	1:800$000
Idem n. 9, Dr. João de Moraes Vieira da Cunha	1:300$000
Idem n. 11, Izidoro Bastos de Oliveira	2:300$000
Idem n. 13, João Barboza Vianna Nunes	1:466$000
Idem n. 21, Antonio Gonçalves de Azevêdo	600$000
Idem n. 27, Manoel José Baptista de Araujo	900$000
Rua da Intendencia n. 44, Antonio Gonçalves de Azêvedo	1:130$000
Idem n. 69, José Joaquim Dias	1:200$000
Idem n. 71, Maria Joanna dos Passos	420$000
Idem n. 73, Felizarda Maria da Conceição	800$000
Idem n. 81, Dr. Clodoaldo Monteiro Lopes	1:000$000
Idem n. 85, Joaquina da Costa Campos	1:300$000
Idem n. 87, menores Manoel Raymundo e Henriqueta	600$000
Idem n. 89, Antonio R. da Silva Antunes	720$000
Rua das Nymphas n. 24, Cupertino Guimarães Bastos	500$000
Idem n. 5, Antonio José Ferreira Martins	620$000
Idem n. 23, José Joaquim Dias Fernandes	1:500$000
Travessa João Fernandes Vieira n. 1 E, Thomaz Comber	2:630$000
Idem n. 9, Eugenio Cardozo Ayres	3:600$000
Idem n. 29, Joaquim da Silva Carvalho	2:000$000
Idem n. 60, José Fernandes Lima	900$000
Rua Viscende de Goyanna n. 4, Antonio Duarte Pereira	900$000
Idem n. 22, Maria E. de Faria Gadault	380$000
Idem n. 50, a mesma	730$000
Idem n. 58, Christovão Uchôa	1:500$000
Idem n. 62, o mesmo	440$000
Idem 53, Antonio Joaquim Cascão	800$000
Idem n. 59, Maria Joanna Tuscina Borjes	800$000
Idem n. 121, José Nascimento da Silva	400$000
Idem n. 143, José Clementino Carneiro da Cunha	1:800$000
Estrada Luiz do Rego s/n. Florinda Ferreira Barbosa	240$000
Idem n. 49 B, Herdeiros Manoel, Raymundo, Henriqueta Irmão	360$000
Idem n. 40 C, Mancel Alves Lopes	420$000
Idem n. 40 F, o mesmo	36$000
Idem n. 40 G, o mesmo	36$000
Idem n. 52 A, Candolino Manoel de Souza	260$000
Idem n. 52 AA, o mesmo	360$000
Idem n. 52, Machado Lopes & C	36$000
Idem n. 52 D, o mesmo	360$000
Idem s/n, José Pereira Dias	200$000
Idem n. 3 B, Joaquim Felix de Sant'Anna	150$000
Idem n. 5, Companhia Great Western	1:000$000
Idem n. 13, Florinda Ferreira Barbosa	360$000
Idem n. 15, o mesmo	360$000
Idem n. 25 A, Antonio Duarte Carneiro Vianna	1:800$000
Idem n. 47, Bernardino da Costa Campos Junior	400$000
Travessa de Santo Amaro n. 12 B, José Antonio de Almeida Pernambuco	144$000
Idem n. 12 C, o mesmo	144$000
Idem n. 12 D, o mesmo	144$000
Idem n. 12 E, o mesmo	144$000
Idem n. 12 F, o mesmo	144$000
Idem n. 12 G, o mesmo	144$000
Idem n. 12 H, o mesmo	144$000
Idem n. 12 I, o mesmo	144$000
Idem n. 12 J, o mesmo	144$000
Idem n. 14, o mesmo	144$000
Idem n. 16, o mesmo	144$000
Idem n. 18, o mesmo	144$000
Idem n. 20, José Antonio de Almeida Pernambuco	144$000
Idem n. 22, o mesmo	144$000
Idem n. 24, o mesmo	144$000
Idem s/n, Ezequiel Cardoso dos Santos	180$000
Idem n. 31 A, Antonio Ferreira Parente	100$000
Idem n. 35, Manoel Francisco Saraiva	180$000
Idem n. 36, Joaquim Pereira Villas Bôas	200$000
Idem n. 1 A, Francisco Simões de Almeida	180$000
Idem n. 1 E, o mesmo	18$000
Idem n. 1 F, o mesmo	18$000
Idem s/n, João Carvalho	200$000
Idem s/n. José Faustino	100$000
Rua Capitão Antonio Lima n. 8, Francisco Barbosa Longarito	650$000
Idem n. 10, Lauriano de A. Lima Barros	300$000
Idem n. 22, Monica Purcell	360$000
Idem n. 32, Francisco Fabião do Monte	900$000
Idem n. 34, Adolpho Teixeira Lopes	840$000
Idem n. 62 André Cursino d'Assumpção	100$000
Idem n. 66, Dr. Affonso G. Ferreira Costa	530$000
Idem n. 86, Joaquim de Souza Lima	120$000
Idem n. 88 o mesmo	480$000
Idem n. 7, Maria Emilia Ferreira	360$000
Idem n. 13, Vicente Gonçalves Ferreira Costa	300$000
Idem n. 13 B. Manoel Gonçalves Ferreira Costa	312$000
Idem n. 13 E, o mesmo	
Idem n. 15, o mesmo	360$000
Travessa do Capitão Antonio Lima n. 2, Francisco de Paula G. Ferreira	240$000
Idem n. 6, Manoel G. Ferreira do Couto e outro	240$000
Idem n. 10 Vicente G. Ferreira da Costa	264$000
Travessa da Piedade n. 1, Manoel G. Ferreira da Costa	120$000
Idem n. 3, o mesmo	120$000
Idem n. 5, Vicente G. Ferreira da Costa	240$000
Idem n. 7, Visconde Gonçalves Ferreira da Costa	240$000
Idem n. 9, Visconde Gonçalves Ferreira da Costa	240$000
Idem n. 11, o mesmo	264$000
Idem n. 13, o mesmo	264$000
Idem n. 15, o mesmo	264$000
Idem n. 17, o mesmo	264$000
Idem n. 19, o mesmo	264$000
Idem n. 21, o mesmo	264$000

Tribunal correccional

O doutor José Mariano Carneiro Leão, juiz municipal supplente em exercicio da segunda vara criminal e presidente da decima quinta sessão do Tribunal Correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que fica designado o dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã para ter logar a decima quinta sessão ordinaria do Tribunal Correccional, que trabalhará em dias consecutivos que farão entender os seguintes vogaes para funccionarem no mesmo Tribunal Correccional.

BOA VISTA
Arthur d'Amorim Garcia.
Dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcante.
SANTO ANTONIO
Alfredo dos Santos Almeida.
S. JOSÉ
Silvino Claudino d'Albuquerque Sobreira.

POÇO
Pedro d'Able.
GRAÇA
Emilio Nunes da Silva.
VARZEA
Joaquim Claudio Pereira Junior.
Capitão Trajano Rodrigues Campello.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, no Tribunal Correccional, devendo comparecerem nos dias subsequentes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa e tambem se remetterão iguaes copias do presente edital aos juizes de districtos para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e as testemunhas que residirem em seus districtos.

Outrosim, tambem são chamados para serem julgados na presente sessão, os réos soltos, Antonio de Oliveira Arruda, José Pereira Martins, João Baptista dos Santos, vulgo João Goyanna, Luiz Bernardo de Sant'Anna, João Fernandes dos Santos, vulgo Barroso e Luiz de França. Recife, 8 de novembro de 1905. Eu Pedro Pereira da Silva, escrivão escrevi.—*José Mariano Carneiro Leão.*

Idem n. 23, o mesmo	264$000
Idem n. 25, o mesmo	264$000
Idem n. 27, o mesmo	264$000
Idem n. 29, o mesmo	216$000
Idem n. 31, o mesmo	264$000
Rua da Fundição n. 2, o mesmo	480$000
Idem n. 4, Francisco de Paula G. Ferreira	492$000
Idem n. 6, Vicente Gonçalves Ferreira da Costa	360$000
Idem n. 1, Manoel Gonçalves Ferreira da Costa	312$000
Idem n. 3, o mesmo	420$000
Idem n. 5, Francisco de P. Gonçalves Ferreira Junior	420$000
Idem n. 7, Vicente Gonçalves Ferreira da Costa	420$000
Idem n. 7 A, Luciano Eugenio de Mello	480$000
Idem n. 19 A, Manoel R. de Carvalho Guimarães	400$000
Travessa do Ferreira n. 2, Manoel G. Ferreira da Costa	180$000
Idem n. 4, Francisco de Paula G. Ferreira Junior	192$000
Idem n. 6, Vicente Gonçalves Ferreira da Costa	216$000
Idem n. 8, o mesmo	192$000
Idem s/n, o mesmo	120$000
Idem n. 1, Menroes, filhos de Leonidas A. Machado	168$000
Travessa da estrada do Norte, 1 A, José Bernardino A. Pereira de Britto	200$000
Idem n. 9, Anna Joaquina Moreira	300$000
Idem n. 11, a mesma	284$000
Idem s/n., João Pereira Malta	120$000
Idem s/n., João Pereira Malta	120$000
Estrada do Maduro n. 17, Amaro Bento da Costa	120$000
Idem n. 19, José Barbosa dos Santos	100$000
Idem n. 21, José Barbosa dos Santos	200$000
Idem n. 23, Luiz Svearro	100$000
Idem s/n., o mesmo	84$000
Idem s/n., o mesmo	120$000
Idem n. 31, Amancio Francisco Neves	240$000
Idem s/n., João Pereira Malta	120$000
Idem s/n., Pedro José da Costa	120$000
Idem s/n., Pedro José da Costa	120$000
Idem s/n., Manoel Francisco Ribeiro	200$000
Idem s/n., o mesmo	200$000
Idem s/n., o mesmo	240$000
Idem s/n., Pedro Alves de Moura	120$000
Idem s/n., Cypriano de Almeida Costa Lima	300$000
Travessa da estrada do Norte, José de Andrade Primo	170$000
Idem s/n., Carmelindo Dias do Sacramento	120$000
Idem s/n., o mesmo	120$000
Idem s/n., o mesmo	120$000
Idem s/n., o mesmo	120$000
Idem s/n., o mesmo	120$000
Idem s/n., o mesmo	120$000
Idem s/n., o mesmo	120$000
Idem s/n., o mesmo	120$000
Idem s/n., o mesmo	180$000
Idem s/n., o mesmo	120$000
Idem s/n., o mesmo	12$000
Idem s/n., o mesmo	12$000
Idem s/n., o mesmo	150$000
Estrada Velha de Santo Amaro s/n., Amancio Francisco das Neves	240$000
Idem n. 59, Maria Penha de Albuquerque Maranhão	180$000
Idem s/n., Cypriano de A. Costa Lima	360$000
Idem s/n., o mesmo	240$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 11 de novembro de 1905.—O escripturario, *Antonio de Amorim Garcia.*

Alfandega de Pernambuco

PRASO DE 3 DIAS

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa que avaliando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo o seu dono ou consignatarios deverá despachal as no praso de 3 dias, sob pena de si onã fizerem, serem as mesmas vendidas em hasta publica devido ao estado em que se acham:

Armazem n. 3

Marca F M S ns. 16 a 30 quinze barris contendo oleo de linhaça importados de Southampton no vapor inglez «Aragon» entrado em 27 de julho e consignado a Francisco Manoel da Silva;

Marca J S n. 8749 um barril contendo vinho, vindo de Bordeaux no vapor francez «Atlantique» entrado em 18 de setembro ultimo, consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

O referido barril n. 8749 contem mais o seguinte:

1,800 grammos nos envoltorios de capsulas de estanhos para garrafas;
1,300 grammos de rolhas de cortiça;
380 grammos nos envoltorios de rotulos impressos.

Alfandega de Pernambuco em 11 de novembro de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

O doutor Malaquias de Queiroz Barros, juiz substituto seccional em exercicio pleno de juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que de conformidade com as disposições legaes em vigor, acha-se marcado o dia 23 do corrente mez afim de effectuar-se o concurso para o logar de juiz seccional no Estado de Alagôas, em virtude da vaga existente pela aposentadoria do bacharel Manoel de Araujo Góes, devendo ser apresentadas na secretaria do Supremo Tribunal Federal as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que conforme seus serviços e habilitações nomeadamente as condições de idoneidades exigidas no artigo 14 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890 e artigo 7 § unico da lei n. 221 de 1894.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será afixado no logar do costume, publicado pela imprensa.

Recife, 8 de Novembro de 1905.

Eu João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.—*Malaquias de Queiroz.*

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal as em virtude de já se achar exgottado o praso de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do reg. em vigor

50116	51927	52059	52123	52166	52259
50125	51931	52060	52126	52167	52261
50129	51933	52062	52127	52168	52265
50694	51937	52066	52128	52171	52268
50803	51947	52068	52129	52172	52271
50804	51950	52069	52130	52181	52272
51195	51953	52074	52132	52188	52273
51377	51954	52077	52133	52189	52275
51378	51960	52078	52134	52190	52276
51402	51961	52080	52135	52194	52284
51463	51966	52084	52136	52195	52291
51507	51968	52089	52137	52197	52295
51509	51970	52092	52138	52198	52297
51510	51981	52093	52139	52199	52301
51511	51993	52094	52140	52201	52303
51512	50994	52095	52141	52211	52304
51526	51998	52098	53142	52213	52306
51527	52002	52103	52144	52216	52312
51560	52005	52104	52147	52219	52313
51605	52007	52107	52148	52221	52315
51720	52009	52108	52149	52226	52317
51760	52013	52109	52150	52227	52319
51799	52022	52111	52151	52228	52324
51807	52025	52112	52152	52230	52325
51813	52026	52113	52153	52232	52337
51817	52031	52114	52154	52233	42331
51820	52038	52115	52155	52238	52331
51827	52039	52116	52156	52241	52336
51857	52044	52117	52158	52243	52337
51861	52046	52118	52159	52244	52352
51901	52049	52119	52161	52245	52354
51902	52053	52120	52162	52247	52356
51910	52054	52121	52164	52254	.....
51923	52055	52122	52165	52258	.....

7—11—1905.

O gerente, *Samuel Martins.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos Feitos da Fazenda Muninipal do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presende que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 17 de novembro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fasenda municipal: tres cofres de ferro avaliados por 4:000$000, duas mezas grandes de amarello avaliadas por 30$000, uma secretaria de amarello avaliada por 20$000, dez cadeiras de junco avaliadas por 50$000, um sofá de junco avaliado por 20$000, duas cadeiras de braço de amarello avaliadas por 2$000, um cabide avaliado por 5$000, um relogio avaliado por 20$000, uma prensa para copias com a competente mesa avaliada por 50$000, existentes ditos objectos no escriptorio da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, sito á rua da Aurora n. 83, e uma locomotiva avaliada por 5:000$000 e sob o n. 3; penhorados ditos objectos por execução que move a fasenda municipal contra a mesma companhia.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife Estado de Pernambuco, aos 6 de novembro de 1905.

Eu, José da Costa Rego Lima escrivão subscrevo.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Inspectoria Geral da Instrucção Publica Municipal do Recife, em 8 de Novembro de 1905.

De ordem do cidadão dr. Inspector Geral, scientifico aos srs. professores que na relação para a inscripção de alumnos á exame da 3.ª grão, devem mencionar a data do nascimento, a filiação e a naturalidade dos mesmos alumnos, formalidades estas indispensaveis á inscripção, cujo praso terminará no dia 14 do corrente.—*A. Lins Vieira*, official maior, servindo de secretario.

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. Inspector Geral interino, são convidados os srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados por si ou por seus legitimos procuradores, a comparecerem n'esta secretaria dentro do prazo de oito dias, a contar da data do presente edital, afim de terem conhecimento das intimações que lhes deixaram de ser entregues, por não terem sido encontrados n'esta cidade.

Outro sim, declara-se aos mesmos srs. proprietarios que ficam considerados entregues para todos os effeitos legaes as intimações cujos destinatarios dentro do praso acima fixado não comparecerem a esta repartição.

Predios, n. 23, á rua Padre Floriano.
« n. 95, « Velha.
« n. 49, « Antonio Carneiro.
« n. 46, « da Imperatriz.
« n. 15, « Becco dos Patos

Setretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em de Novembro de 1905.—Pelo secretario *Cosme Ferreira Costa*, amanuense.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 20 de outubro de 1905

Por esta directoria se faz publico, que, no prazo de 30 dias a contar da presente data, se receberá os impostos de porta aberta, limpeza, biqueira, solo baixo e revisão de pezos e medidas da freguezia da Graça, relativo ao 2 semestre do corrente exercicio; findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa da lei n. 368.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, sub-director.

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 11, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.
Idem n. 57, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 250$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem n. 18, casa terrea.
Idem n. 2[illegible], casa terrea.
Idem n. 10 A, casa terrea.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem n. 11, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem n. 8, 1.º andar, por 28$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem, idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem, idem n. 21, idem por 25$000 mensaes.
Idem, idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Vigarion. 22, 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Companhia Pernambucana n. 28, loja, 1.º e 2.º andares.
Idem Vigario Tenorio n. 22, loja, 1.º 2.º e 3.º andares.
Idem, idem n. 27, 2.º andar.
Idem, idem n. 25, 3.º andar.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes.
Idem n. 73. casa terrea.
Idem Bom Jesus n. 16, loja e 1.º andar.
Idem Bom Jesus n. 35, 1.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem n. 13, casa terrea.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja, por 25$000.
Idem do Fogo n. 51.
Idem Coronel Suassuna n. 123, 1.º andar.
Rua Bella n. 29, loja.
Largo do Carmo n. 39, casa terrea e sotéa.

Freguezia de S. José

Rua Vidal de Negreiros n 112 casa terrea,
Idem n. 153, 2.º andar, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem da Saudade n. 3, casa terrea.
Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.
Idem n. 23, sitio.

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
1.º andar da rua da Detenção n. 17.
Casa terrea da rua de S. Miguel (Afogados) n. 33.
O 2.º andar á rua do Padre Muniz n. 13, com agua.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE—A casa rua Fernandes Lopes n. 13, Capunga; a tratar a rua Duque de Caxias, 48.

ACABA de receber a Livraria Silveira á rua do Crespo, 14, um grande sortimento de estampas e livros religiosos; novo sortido de postaes para o Natal; grande variedade de chromos e blocks para 1906.

ALUGA-SE a casa sita á rua 24 de maio n. 48, a tratar na rua Duque Caxias 84, loja.

AMA DE LEITE—Precisa-se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1. andar.

ALUGA-SE—A casa n. 13 á rua Fernandes Lopes na Capunga. Tratar á rua Duque de Caxias 48.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE—o 2.º andar á rua Duque de Caxias n. 48, com muitos commodos, agua encanada, banheiro, a tratar na loja.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio n. 139, á rua Vidal de Negreiros, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE a casa á rua 24 de Maio n. 50, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 (loja).

AMA—Precisa-se de uma que compre e cozinhe e mais serviços, para tres pessoas; a tratar na rua da Penha n. 9, 2º andar, (lado direito).

BOLÇAS DE COURO especiaes para viagem, grande especialidade em casimiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Attenção?! Vende o JARDIM DOS NOIVOS, pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crê.* E' bom fazer um visita ao estabelecimento.

CASA NA TORRE—Aluga-se a 15$, e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CONCERTAO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife

CIMENTO DA FABRICA SÃO JOSÉ
6000 réis cada barrica com 100 ks. vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Fernandes & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

COSTUREIRAS—Precisa-se de costureiras para cozer saccos, na rua da Praia n. 35, loja.

CAIXEIRO Precisa-se de um com bastante pratica de fazendas e fiança garantida. Tratar na casa Santos da Figueira.

CADEIRA PARA DENTISTA—vende-se uma nova, americana, das mais modernas, com meza e motor, a tratar a rua da Santa Cruz n. 66.

CALLECIDA PORTUGUEZ—este afamado especifico contra os callos, unico de effeito immediato e garantido, acaba de chegar para a pharmacia Bom Jesus, de Eduardo Guedes.

CANARIOS DO IMPERIO—vende-se canarios do imperio, casaes creadores, alguns já tirando. Na rua de Santo Amaro n. 5, (Mercearia).

CRIADO. Precisa-se de um que entenda de jardim, a tratar na rua de Santo Elias n. 10. Espinheiro.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir Cabeça de Negro—Analyzado e approvado pela Exma Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ENGENHO CAXITO em Jaboatão—vende mel de engenho a 1$000 a canada, e mel de furo novo a 300 réis a canada.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ENTERROS—Euthalia Rodrigues de Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella. encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marques de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

FOLHINHAS DE PORTA PARA O ANNO DE 1906—A mais bem organizada que se encontra no Recife,—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO —*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LONA PARA CAMA DE VENTO a 1$600 o corte. E' de graça. A' rua do Bom Jesus n. 8.

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 6—Recife.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario*.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario*.

NO JARDIM DOS NOIVOS Vende-se bolças para viajantes, grande sortimento de casemiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Attenção!? Vende o **Jardim dos Noivos**, pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* E' bom fazer uma visita

NÃO ha quem soffra rheumatismo e syphilis usando o depurativo dos tres vegetaes; encontra-se na Pharmacia Bom Jesus. Rua do Bom Jesus n. 24—Recife.—Frasco 2$500.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife. Vende-se no escriptorio desta Empresa.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, dezenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.—Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PROCUREM o Callocidio Maravilhoso é o unico que extingue os callos em trez ou quatro dias. á venda na Pharmacia Bom Jesus, Rua do Bom Jesus n. 24—Recife—Vidro 1$000.

PROFESSORA DE PIANO.—A' rua Marcilio n. 121, 2.º andar, leciona-se piano. Preços muito commodos.

PRECISA-SE de uma criada que já tenha embarcado, e queira ir para o Rio de Janeiro. Informações no escriptorio da typographia do Diario.

REGULAMENTO DO SELLO ESTADUAL. Vende-se no escriptorio do «Diario».

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções Tomai o ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva.**—A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias —PERNAMBUCO.

SOLA do Sobral bem curtida e barata á rua do Bom Jezus n. 8, (armazem).

VACCA—Vende-se uma mestiçona, parida de 15 dias, dando dez garrafas de leite, com uma linda cria de raça ingleza. Em Mangabeira de Cima, Estrada do Arrayal n. 36 A.

VENDE-SE—Quatro casas cobertas de zinco em terreno proprio na rua do Feitosa; á tratar com Domingos Amaral.

VENDE-SE BARATO:—1 taboa para cobrir maceira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

VENDE-SE uma casa á rua José Ozorio n. 6, (Magdalena) achando-se livre e desembaraçada; a tratar com o sr Felix.

VENDE-SE uma importante taverna fazendo bom apurado de 50$ a 60$ diariamente e tambem acceita-se um socio com capital o motivo é o dono ter duas e não poder dirigir; a tratar na rua Imperial n. 128 B.

VENDE-SE a taverna sita á rua Tobias Barreto n. 24, com generos ou sem elles, a tratar na rua da Praia n. 49, padaria.

VENDE-SE uma cása no becco do Gallo no Feitosa, com 4 quartos, 3 sallas, cosinha, coberta de zinco, bom terreno foreiro. A tratar na rua da Restauração n. 6.

VENDE-SE um hotel bem montado a rua da Concordia n. 25, o motivo da venda é o proprietario não poder administrar duas casas do mesmo ramo, a falta de pessoal, qualquer pretendente póde apparecer na mesma, que se fará negocio.

COMMERCIO

DIA 13

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Apolices do Estado de Pernambuco do valor de 1.000$ juros de 5 % ao preço de 650$.

Na bolsa venderam-se:

15 e 8 Apolices do Estado de Pernambuco.

João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 1/16, que foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura, que conservaram até fechar o mercado.

Em papel particular não constou transacção.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	3$400	a	3$800
Crystallizados	2$500	a	2$700
Brancos	2$400	a	3$000
Somenos	1$200	a	2$100
Mascavados	1$100	a	1$300
Brutos seccos	1$050	a	1$100
Brutos mellados	800	a	950

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)

9$000 a 9$800 para sertão.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	a	900
Couros seccos salgados	a	900
Couros verdes	a	600

AGUARDENTE

440 a 460.

ALCOOL

1$000 a 1$030.

Recife, 13 de Novembro de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$650 a 1$750 cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, a 95$ cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão, cota-se este producto de 450 a 500 réis, os 15 kilos.

Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha, cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 2$500 a de mangabeira de 800 a 1$500, o kilo conforme a qualidade

Bagas de mamona, cota-se este artigo a 1$700 os 15 kilos.

Café. Cota-se este artigo de 7$000 a 7$200, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 9$ a 10$, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$300 a 3$400 o sacco com 42 kilos.

Milho. Cota-se genero do Estado a 90 réis o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 12

Para o interior despacharam:

No vapor *Itapacy*, para Santos: Luiz Amorim & C 11 fardos 1100 kils. de brabante e 5 fardos 500 kils de cordas; J. Domingues de Marcilio 1000 abacaxis.

Para Rio de Janeiro: J. Carneiro & Guimarães 20 cxs 160 lits. vinho medicinal.

Para Rio G. do Sul: Joaquim Lopes de Barros 1065 abacaxis.

No vapor *Espirito Santo*, para Bahia: J. Ferreira Barbosa 8 cxs 414 kils. massa de tomate; Amorim Gortz & C 200 cxs. 7200 lits. oleo de ricino; L. Patilla 12 toneis 7440 lits. alcool; Antonio Cruz & C 70 barris 3800 lits. vinho de canna.

Para Victoria: Loureiro Barbosa & C 30 scs 1800 kils. feijão.

Para Rio de Janeiro: Amorim Gortz & C 25 cxs 500 lits. oleo de ricino.

No vapor *Alagoas*, para Obidos: Paiva Ferreira & C 6/2 de sola e 4 vols. calçados; José Gil Moraes 10 cxs. 500 ovos e 500 gallinhas; Fernandes & C 30 latas 140 kils. de phosphoros; Paiva Ferreira & C 1 cx calçados; Manoel Castano 100 pacotes 640 kils de doce, 40 scs 4000 cocos e 150 gallinhas; Fonseca Irmãos & C 400 cxs. 4400 kils. sabão; Manoel Rodrigues da Costa 4 cxs. 150 kils. queijos.

Para Ceará: John Mancreff 2 cxs. 205 kils. tinta para escrever; Fernandes & C 65 latas 837 kils. phosphoros.

No vapor *Una*, para Parahyba: Silva Neves 1 cx. 2 kils. de meias de algodão, 450 grammos de gravatas de seda e 3 espartilhos: Domingos Soriano 1 cx. 34 kils. de grampos de ferro e 2 cxs. 88 kils. perfumarias; Fernandes Nunes 1 cx. calçados; Claudio Ribeiro 1 cx. 50 duzias pares de meias de algodão.

Para Mossoró: Fernandes Nunes & C 1 cx. calçados; Alfredo Bastos & C 1 cx. 22 kils. tinta para escrever e 1/2 kils. gravatas de seda; F. A. Cardoso & C 28 ancoras 980 lits vinho de fructas e 10 ancoras 350 lits. vinagre; Alves de Britto & C 16 fardos 1080 kils. tecidos de algodão; Moreira Lima & C 8 fardos 534 kils. tecidos de algodão; Alfredo Seve 1 cx. chapéos.

Para Macau: Ferreira Rodrigues & C 2 cxs. 20 kils. velas de cera, 18 scs. 1250 kils assucar branco, 2 cxs. 48 lits. cerveja, 6 ancoras 240 lits. vinho de fructas, 2 cxs. 16 lits genebra, 1 cx. 36 lits. oleo de ricino, 20 scs. 1200 kils. café, 47 cxs. 1034 kils. sabão, 5 cxs. 25 kils. velas stearinas, 1 lata 18 kils. phosphoros e 1 cx. 50 kils. de banha; Azevedo & C 2 cxs. 270 kils. papel e 10 kils. fumo; F. A. Cardoso & C 48 ancoras 1680 lits. vinho de fructas e 1 cx. 18 lits. capilé; F. Carvalho & Guimarães 2 cxs. medicamentos; Moreira Lima & C 4 fardos 271 kils de tecidos de algodão; Alfredo Basto & C 2 cxs. 4 kils. tinta para escrever e 9 duzias pares de meias de algodão.

Para Natal: Azevedo & C 10 barricas 700 kils. fumo e 2 cxs 100 kils. papel para cigarros; Alves de Britto & C 4 fardos 300 kils. tecidos de algodão; Olintho Jardim & C 1 fardo 98 kils. tecidos de algodão; Moreira Lima & C 3 fardos 216 kils tecidos de algodão.

Para Aracaty: Moreira & C 2 cxs 100 kils papel para cigarros; Moreira Lima & C 17 vols. scs. vazios.

Para Ceará: F. A. Cardoso & C 73 cxs. 730 lits. genebra, 52 ancoras 1820 lits vinagre, 4 ancoras 140 lits. vinho e 3 cxs. 24 lits. de gazosa.

Para Amarração: Alves de Britto & C 4 fardos 300 kils. tecidos de algodão.

Para Camocim: Loureiro Barbosa & C 15 scs. 1125 kils. assucar branco, 30 scs. 2250 kils. assucar mascavado, 6 cxs. 360 kils. de banha e 5 latas 90 kils. phosphoros; Souza e Mello 1 cx. 60 kils. de tecidos de algodão; Moreira Lima & C 2 fardos 126 kils tecidos de algodão.

No hiate *Argentina*, para Parahyba: Pernambuco P. Factory 60 cxs. e 50 barris 3756 kils. polvora.

No hiate *Eucyldes*, para Camocim: Santos Araujo & C 150 cxs. 2850 kils. sabão.

No hiate *Arthur*, para Camocim: F. A. Cardoso & C 12 garrafões 180 lits. genebra e 5 ancoras 175 lits. vinho de fructas.

No hiate *Deus é Grande*, para Aracaty: Augusto Fernandes & C 1 cx. chapéos.

No hiate *Barroso*, para Aracaty: F. A. Cardoso & C 40 ancoras 140 lits. vinho de fructas; Antonio Pinto da Silva & C 13 cxs. 650 kils. chumbo e 11 cxs 660 kils. pregos de ferro; G de Mattos Irmãos & C 2 cxs. 253 kils. papel e 5 kils de perfumarias, 1 cx 49 kils. de chocalhos, 8 cxs. 120 kils velas de cera e 8 cxs 432 kils. pregos

No cutter *Sanhauá*, para Parahyba: Amorim Fernandes & C 10 latas 180 kils phosphoros; Fonseca Irmãos & C 300 cxs. 6150 kils sabão; Guimarães Braga & C 1 barril 200 kils pixe e 2 atados moveis; Antonio Cruz & C 60 barris 3200 lits. vinho de canna; Americo Menezes 16 fardos s/s. vazios; Taborda & C 4 barricas 226 kils roxo terra

Na barcaça *Conceição Franguana* para Parahyba: Santos Araujo & C 15 pipas 7010 kils. sebo; M. M. da Nova 100 barris 10447 kils. sebo; Loureiro Barbosa & C 1 cx 75 kils. doce; Antonio Cruz & C 40 barris 2000 lits. vinho de fructas e 10 barris 400 lits. de vinagre.

Na barcaça *Tolengy* para Natal: Narciso Maia & C 2 fardos 140 kils. tecidos de algodão; Santos Araujo & C 450 cxs. 9900 kils sabão.

Pela Estrada de Ferro Sul, para Viçosa: Fonseca Nunes & C 1 cx. 6 gorros e 100 grammas de gravatas de seda.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Idalina*, entrado do Rio de Janeiro no dia 10 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Café 200 scs á ordem.
Cerveja 100 cxs. a Santos da Figueira & C
Cantaria 19 engradados a Luiz Amorim
Decimos vazios 250 a Antonio Cruz & C. 120 a F. A. Cardoso & C, 80 a Tavares Lopes & C
Farello 5000 scs aos consignatarios.
Fumo 20 fardos á ordem, 33 encapados a M. J. dos Santos.
Phosphoros 150 latas á ordem.
Quintos vazios 500 a Antonio S. Lima, 5300 a Medeiros & C, 300 a Manoel Soares da Silva.
Toneis vazios 7 á Companhia Luz e Força pelo Alcool, 75 ao dr. João G. Pereira Lima 15 aos consignatarios.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado hontem de Manáos e escalas, consignado a Pardo Vieira

Carga de Manáos

Pipas vazias 100 a Pereira Pinto & C.

Carga do Pará

Drogas 1 cx. a F. Carneiro Guimarães.

Carga do Maranhão

Barricas vazias 10 amarrados a Abilio R de Almeida.

Tecidos 10 fardos a Olintho Jardim & C, 3 a Albino Amorim & C, 3 a Alves de Britto & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 11	771.011$992
Idem do dia 13	54.889$490
	825.901$482

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 11	113.929$731
Dia 13.—Diversos impostos	2.407$018
Idem: Exportação	14.[illegible]36$228
	130.373$577

CAIXA ECONOMICA

Dia 13

Entradas de depositos	22.219$000
Sahidas idem, idem	10.477$000
Saldo para a delegacia	11.742$000
A pagar de liquidações e por conta	

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do 1 a 9	29.169$019
Idem dos dias 10 e 11	2.139$444
	31.308$463

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Novembro

Nictheroy, do sul hoje.
Orator, de Liverpool hoje,
Hermus, do sul hoje
Rio Formoso, do sul hoje.
Gonçalves Dias, do sul hoje.
Nile da Europa a 16.
Beberibe, do norte a 17.
Tijuca, da Europa a 17.
Byron, de Nova York a 17.
Magellan, do sul a 19.
Prinz Eitel Friedrick, da Europa a 20.
Victoria da Europa a 25.
Danube, do sul a 26.
Aragon, da Europa a 30.

Mez de Dezembro

Oropesa, do sul a 2.
Magdalena da Europa a 14.
Tennyson, de Nova York a 18.

VAPORES A SAHIR

Mez de Novembro

Manáos e esc. *Gonçalves Dias*, hoje ás 4 h.
Bahia e esc. *Jaboatão*, amanhã ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Nile*, 16 ás 12 horas.
Bahia, Rio e Santos *Byron* a 17 ás 12 h.
Santos e esc. *Tijuca* a 18 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 19 ás 12 h.
Santos e esc. *Prinz E Friedrick*, a 21 ás 4 h.
Valparaiso e esc., *Victoria*, a 25 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Danube*, a 26 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Aragon*, a 30 ás 4 h.

Mez de Dezembro

Liverpool e esc. *Oropesa*, a 2 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Magdalena*, a 14 ás 12 h.
Bahia, Rio e Santos *Tennyson*, a 18 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Campeiro*, v. generos.
Vapor nacional *Idalina*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor inglez *Gladiator*, v. generos.
Barca norueguense *Desideria* carvão.
Palhabote nacional *Calypso*, lastro.
Palhabote nacional *Reinder*, vazio.
Palhabote inglez *Success*, bacalhão.
Palhabote inglez *Helen Stewart*, bacalhão.
Lugre nacional *Lista*, xarque
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Lugre inglez *Cluta*, bacalhão.
Lugre inglez *Ocean Ranger*, bacalhão.
Lugre inglez *Dunure*, bacalhão.
Barca norueguense *Helen* carvão.
Patacho nacional *Armando*, xarque.
Cruzador italiano *Dogali*, munições.

DIA 12.—ENTRADAS

Saint Johns, 47 dias, palhabote inglez *Helen Stewart*, de 189 tons., commandante W. Miller, equipagem 7, carga, bacalhão a Mendes Lima & C.

Harbour Grace, 50 dias, palhabote inglez *Success*, de 109 tons., commandante F. Sutts, equipagem 7, carga bacalhão: a Seixas & Irmãos.

Buenos Aires e esc., 9 dias, vapor inglez *Thames*, de 3033 tons., commandante H. Rudge, equipagem 167, carga v. generos a Williams & Johnson.

SAHIDA

Southampton e esc., vapor inglez *Thames*, commandante H. Rudge, carga v. generos.

DIA 13.—ENTRADAS

Manáos e esc., 10 dias, vapor nl *Espirito Santo*, de 760 tons., commandante Carlos de Carvalho, equipagem 62, carga v. generos: a Pardo Vieira.

Saint Johns, 28 dias, lugre inglez *Devonia* de 269 tons., commandante L. Noseworthy equipagem 10, carga bacalhão: a Mendes Lima.

SAHIDAS

Rio e esc., vapor nl. *Espirito Santo*, commandante C. Carvalho, c. v. generos.

Porto Alegre e esc., vapor nl. *Itapacy*, commandante C. Miles, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nl. *Espirito Santo*, no dia 13:

MANÁOS—Salustiano de Barros e Manoel J. dos Santos.

PARÁ—Joaquim Mello, Emilio Chagas, Maria F. Silva, Pedro Fernandes, José Lima, José Santos, Manoel Fernandes, Cesario Marquette, João Paes Rozario Carcoto e dr Antonio Oliveira Andrade.

MARANHÃO—Boye Larsen, Reider Horas e o Alexandrino Nascimento.

CEARÁ—Manoel Vidal, Maria Lasbonia, João Silva, d. Maria de Moura, dr Armin do Guaraná, João S. Leal, Eurico Legey, H Macedo, Luiz Faria e José A. Silva.

NATAL—Francisco Camara

PARAHYBA—José Maya e sua senhora.

Fundos Publicos

No dia 7 de Novembro effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro as seguintes vendas:

Apol. geraes de 5 %: 3, 3, 1, 1 a	1:005$000
Ditas: 1, 1, 7, 1 a	1:006$000
Ditas: 10 a	1:007$000
Ditas (permutadas): 1, 1, 1 a	1:009$000
Ditas: 5, 2 a	1:009$000
Ditas: 2, 2 a	1:010$000
Ditas: 28, 4, 12, 14 a	1:012$000
Ditas (200$): 2 á razão de	1:0[illegible]$000
Emprestimo de 1895: 7 a	1:004$000
Dito: 20, 20, 40 a	1:005$000
Dito (nom.): 10 a	1:004$000
Dito: 9 a	1:005$000
Emprest. de 1897: 2, 8 a	1:028$000
Emprestimo de 1903: 5 a	99[illegible]$000
Dito: 10 a	9[illegible]0$000
Emp. Municipal: 16 a	[illegible]
Ditos: 25, 25, 50 a	197$000
Dito (20 nom.): 35 a	270$000
Apol. do Est. de Minas: 10, 20 a	[illegible]
Ditas (nom): 20, 1 a	[illegible]
Apol. Est. do Rio (5 %): 17 a	[illegible]
Ditas: 20, 10, 100, 250, 30, 20 a	65[illegible]$500
Dito (4 % nom): 3, 15 a	[illegible]

PRAÇA DE LISBOA

Semana finda em 28 de outubro

Apesar da semana finda ter sido em parte consagrada aos preparativos e festas em homenagens ao presidente da republica franceza, os ramos do commercio externo não perderam a sua feição habitual, tendo no seu constante movimento de permuta alcançado os valores seguintes: importação geral 391 963$100; exportação 156:472$400; reexportação colonial 201:329$; reexportação estrangeira 68:627$300.

Os valores representativos da situação dos mesmos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 28 de outubro e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos são referidos a contos de réis:

	1905	1904
Importação geral	23:008	[illegible]
Exportação	2:362	9:241
Reexportação colonial	8:713	8:698
Reexportação estrangeira	2:920	3:273

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no anno corrente, apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno precedente:

	Semana finda	1 de janeiro a 28 de outubro 1905	1904
Vinho	40:292$	1.4[illegible]:396$	1.485:716$
Azeite	3:165$	399:638$	365:124$
Vinagre	103$	17:49[illegible]$	21:052$
Bebidas	328$	33:546$	33:865$
Farinha	885$	191:527$	188:852$
Batatas	413$	208:076$	224:331$
Legumes	5[illegible]3$	93:380$	111:414$
Sal	1:122$	30:550$	43:731$
Algodão	13:78[illegible]$	504:466$	787:328$
Obras de alg	1:641$	97:050$	117:647$
Madeira	511$	114:761$	286:869$
M. cobre	4:100$	242:738$	234:363$
M. ferro	—	7:60[illegible]$	26:708$
Cortiça: Pranchas	27:434$	1.658:449$	1.705:349$
Cortiça: Rolhas	8:935$	352:396$	348:393$
Cortiça: Quadros	492$	40:142$	27:377$
Cortiça: Aparas	3:110$	105:381$	91:722$

Os descontos continuaram a fazer-se entre 5 % e 6 %.

A alfandega rendeu no periodo acima 11.608 618$, mais 984:828$398 do que no do anno de 1904.

IMPORTAÇÃO

Na semana, a importação de mercadorias realizou o valor de 391:963$100, em face da constituição que vamos indicar por paizes de procedencia: Inglaterra, 120:391$; Allemanha, [illegible]; Belgica, 111:644$[illegible]; Hollanda, 26 81[illegible]$190; França, 12[illegible]$510 e Brazil, 2.593$550.

Entre as diversissimas mercadorias importadas, cuja classificação se comprehende nos 592 artigos da pauta aduaneira, registaremos, pelo seu vulto, as seguintes; de Inglaterra, dous carregamentos de carvão, dous de adubos agricolas e 2.236 caixas de folhas de flandres.

EXPORTAÇÃO

O ramo exportador teve na semana finda o valor de 156 472$400, em virtude do movimento que passamos a registar.

Destinos	Valores
Europa	63:348$640
Brazil	15:322$830
Turq. A.	966$000
Sultan de Zanzibar	120$000
Africa occidental	12:688$380
Africa oriental	48:607$660
Cabo Verde	8:207$860
Guiné	4:243$030
Mantimentos	3:568$000

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

LISBOA, 7 de Novembro ás 12 h. 25 p. m.

Cheque sobre Londres 51 d.

LONDRES, 7 de Novembro.

	Hoje	Anno passado
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	4 %	3 %
Dita idem do Banco de França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	5 1/2 %	5 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	4 %	3 %
Dita idem de Pariz 3 mezes	2 3/4 %	1 1/2 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	4 3/4 %	4 %
Cambios—Pariz sobre Londres, por £ 1	25.14 1/8	25 12
Pariz sobre Italia por 100 liras	100 1/8	100
Pariz sobre Hespanha por 500 pesetas	390 00	366 50
Pariz sobre Berlim por 100 marcos	123 1/16	123 7/16
Bruxellas sobre Londres por £ 1	25 22	25 18 1/2
Nova York sobre Londres por £ 1	4.86 65	4.86 50
Genova sobre Londres por £ 1	25.11	25 11 1/2
Lisboa sobre Londres, por 1$	50 7/8	44 11/16
Apolices—De 1903 5 %	98 1/4	94 3/4
De 1889, 4 %	87 1/2	79 1/4
De 1895, 5 %	98 3/4	94 1/4
Funding loan, 5 %	104	108 3/4
Oeste de Minas, 5 %	98 3/4	98

(JORNAL DO COMMERCIO)